

	 VISÃO AMBIENTAL	RPPN Wilson Crepaldi	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123		
	Data: 31/01/2023	REV.00	

**PLANO DE MANEJO
RPPN - RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL
WILSON CREPALDI**

**BELO HORIZONTE – MG
JANEIRO – 2023**

		RPPN Wilson Crepaldi	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	
		Data: 31/01/2023	REV.00

SUMÁRIO

1.0 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR	4
2.0 IDENTIFICAÇÃO DA CONSULTORIA	4
3.0 EQUIPE TÉCNICA	4
4.0 APRESENTAÇÃO	5
5.0 INFORMAÇÕES GERAIS	6
5.1. Histórico da criação	6
5.2. Localização	7
5.3. Acessos.....	9
6.0 CARACTERIZAÇÃO DA RPPN WILSON CREPALDI	10
6.1. Clima.....	10
6.2. Geomorfologia/Relevo	10
6.3. Geomorfologia/Solos	12
6.4. Hidrografia	13
6.5. Águas Superficiais	14
6.6. Espeleologia	16
6.7. Vegetação	16
6.8. Fauna.....	17
6.9. Referências.....	17
7.0 DIAGNÓSTICO DA RPPN	19
7.1. Vegetação	19
7.1.1. Composição florística e fisionômica da vegetação na RPPN Wilson Crepaldi	21
7.1.2. Espécies Ameaçadas de Extinção	24
7.1.3. Registro Fotográfico	25
7.1.4. Referências.....	27
7.2. Fauna.....	28

7.2.1.	Metodologia	28
7.2.2.	Herpetofauna	29
7.2.3.	Avifauna	31
7.2.4.	Mastofauna	32
7.2.5.	Fauna Ameaçada de Extinção	34
7.2.6.	Considerações Finais Sobre a Fauna	35
7.2.7.	Referências	35
7.3.	Relevo.....	37
7.4.	Espeleologia (Cavidades Naturais)	37
7.5.	Recursos Hídricos e Diagnóstico da Qualidade das Águas Superficiais	38
7.5.1.	Objetivos	38
7.5.2.	Rede de Amostragem e Parâmetros	39
7.5.3.	Mapa de Localização	40
7.5.4.	Parâmetros Analisados	41
7.5.5.	Metodologia de Coleta e Análise	42
7.5.6.	Considerações sobre a Qualidade da Água	43
7.5.7.	Avaliação do I.Q.A	49
7.5.8.	Considerações Finais Sobre a Qualidade da Água	51
7.5.1.	Referências	52
7.6.	Aspectos Culturais ou Históricos (Patrimônio Material e Imaterial)	53
7.7.	Infraestrutura Existente na RPPN.....	53
7.8.	Equipamentos e Serviços	58
7.9.	Ameaças ou Impactos na RPPN	59
7.10.	Atividades Desenvolvidas na RPPN.....	62
7.10.1.	Pesquisa Científica	62
7.10.2.	Educação Ambiental	62
7.10.3.	Visitação	63
7.10.4.	Recuperação de Área Degradada	65
7.11.	Recursos Humanos.....	66
7.12.	Parcerias	67
7.13.	Publicações	68
7.14.	Área da Propriedade	68
7.14.1.	Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente	68
7.14.2.	Atividades desenvolvidas na propriedade (Área fora da RPPN)	68
7.14.3.	Forma de utilização do imóvel onde se encontra a RPPN	69
7.14.4.	Infraestrutura existente na propriedade	69
7.14.5.	Funcionários que trabalham na propriedade, se residem e a quantidade de funcionários	69
7.14.6.	Informação adicionais sobre a propriedade	70
7.15.	Área do Entorno da Propriedade.....	70
7.15.1.	A RPPN faz limite com	70
7.15.2.	A RPPN é próxima à zona urbana:	70

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

7.15.3.	Principais atividades econômicas desenvolvidas no município onde a RPPN está localizada	71
7.15.4.	Informações adicionais sobre o entorno da RPPN	71
7.16.	Áreas de Conectividade	71
7.16.1.	Áreas de conectividade com a RPPN	71
7.17.	Subsolo	72
7.18.	Espaço Aéreo	72
8.0	PLANEJAMENTO	72
8.1.	Objetivos de Manejo da RPPN	72
8.2.	Zoneamento	72
8.2.1.	Critérios utilizados	73
8.2.2.	Normas de uso	73
8.2.3.	Mapa ou croqui do zoneamento da área da RPPN.....	73
8.2.4.	Critérios utilizados	74
9.0	CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
10.0	ANEXOS.....	76
10.1.	Anexo 1 – Anotações de Responsabilidade Técnica	
10.2.	Anexo 2 – Portaria IEF Nº 11, de 06 de março de 2018	
10.3.	Anexo 3 – Mapa de Zoneamento da RPPN Wilson Crepaldi	

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

1.0 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

Razão Social: Crepaldi Empreendimentos Ltda
 CNPJ: 22.122.277/0001-20
 Endereço: Praça Rui Barbosa, 40 Centro, Cataguases MG
 Telefone: (32) 9154-8102

Pessoa de contato: Jorge Crepaldi
 E-mail: jorgecrepaldi@hotmail.com
 Telefone: (32) 9902-0761

2.0 IDENTIFICAÇÃO DA CONSULTORIA

Razão Social: Pontes e Pompeu Consultoria e Monitoramento Ambiental Ltda
 CNPJ: 11.747.858/0001-30
 Endereço: Rua Universo 21, Bairro Santa Lúcia, CEP 30.350.512, Belo Horizonte - MG.
 Telefone: (31) 3047-2501 FAX: (31) 3047-2503
 E-mail: pontesepompeu@visaoambiental.com.br

3.0 EQUIPE TÉCNICA

Amanda Costa Oliveira	Eng. Ambiental	CREA/MG 235310D
Paulo José Gallo Frigo	Eng. Agrônomo	CREA/MG 43.232/D (ART Anexo 1)
Rodrigo Antônio Santos	Eng. Químico	CRQ 02301056
Vinicius José Pompeu dos Santos	Biólogo	CRBio 08914/04 (ART Anexo 1)

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

4.0 APRESENTAÇÃO

A Crepaldi Empreendimentos Ltda, anteriormente denominada como Crepaldi Locação de Imóveis Ltda, herdando o mesmo CNPJ (22.122.277/0001-20), encaminha o presente documento, o Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Wilson Crepaldi, localizada em Argirita - MG, visando sua aprovação perante o órgão ambiental responsável, o Instituto Estadual de Florestas – IEF, por meio de seu representante legal Jorge Crepaldi.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123	PÁGINA 3 de 86	
	Data: 31/01/2023	REV.	

5.0 INFORMAÇÕES GERAIS

5.1. Histórico da criação

A Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Wilson Crepaldi foi reconhecida em 06 de março de 2018, por meio da Portaria IEF N° 11, Processo nº 05000000268/17 datado de 25 de julho de 2017 (Anexo 2).

FICHA RESUMO			
Nome da RPPN	RPPN Wilson Crepaldi		
Proprietário/representante legal	Crepaldi Locação de Imóveis Ltda.		
Nome do imóvel			
Portaria de criação	Portaria IEF nº 11, de 06 de março de 2018.		
Município(s) que abrange(m) a RPPN	Argirita	UF	MG
Área da propriedade (ha)	309,36	Área da RPPN (ha)	220,72
Endereço completo para correspondência	Praça Rui Barbosa nº 56, Loja D (Fundos)		
Telefone	-	Celular	(32) 99902-0761
Site/Blog	-	E-mail	jorgecrepaldi@me.com
Ponto de localização (coordenada geográfica)	Lat 21°36'59,55" S, Long 42°46'10,33" O		
Bioma que predomina na RPPN	Mata Atlântica		
Atividade(s) desenvolvida(s) ou implementada(s) na RPPN:			
<input checked="" type="checkbox"/> Proteção/Conservação	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental	<input type="checkbox"/> Pesquisa Científica	<input type="checkbox"/> Visitação
<input type="checkbox"/> Recuperação de Áreas	<input type="checkbox"/> Outros: _____		

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

5.2. Localização

A RPPN Wilson Crepaldi localiza-se na mesorregião da Zona da Mata, no sudeste de Minas Gerais, no município de Argirita, cidade de área territorial de 159.378 km² e população estimada em 2.681 pessoas (IBGE, 2021).

Os municípios limítrofes de Argirita são: São João Nepomuceno a noroeste, Leopoldina a nordeste, Santo Antônio do Aventureiro a sudeste e Maripá de Minas e Senador Cortes a sudoeste.

- Estado: Minas Gerais
- Mesorregião: Zona da Mata
- Municípios Limítrofes: Leopoldina, São João Nepomuceno, Maripá de Minas, Senador Cortes e Santo Antônio do Aventureiro.
- Distância da capital: 326 Km

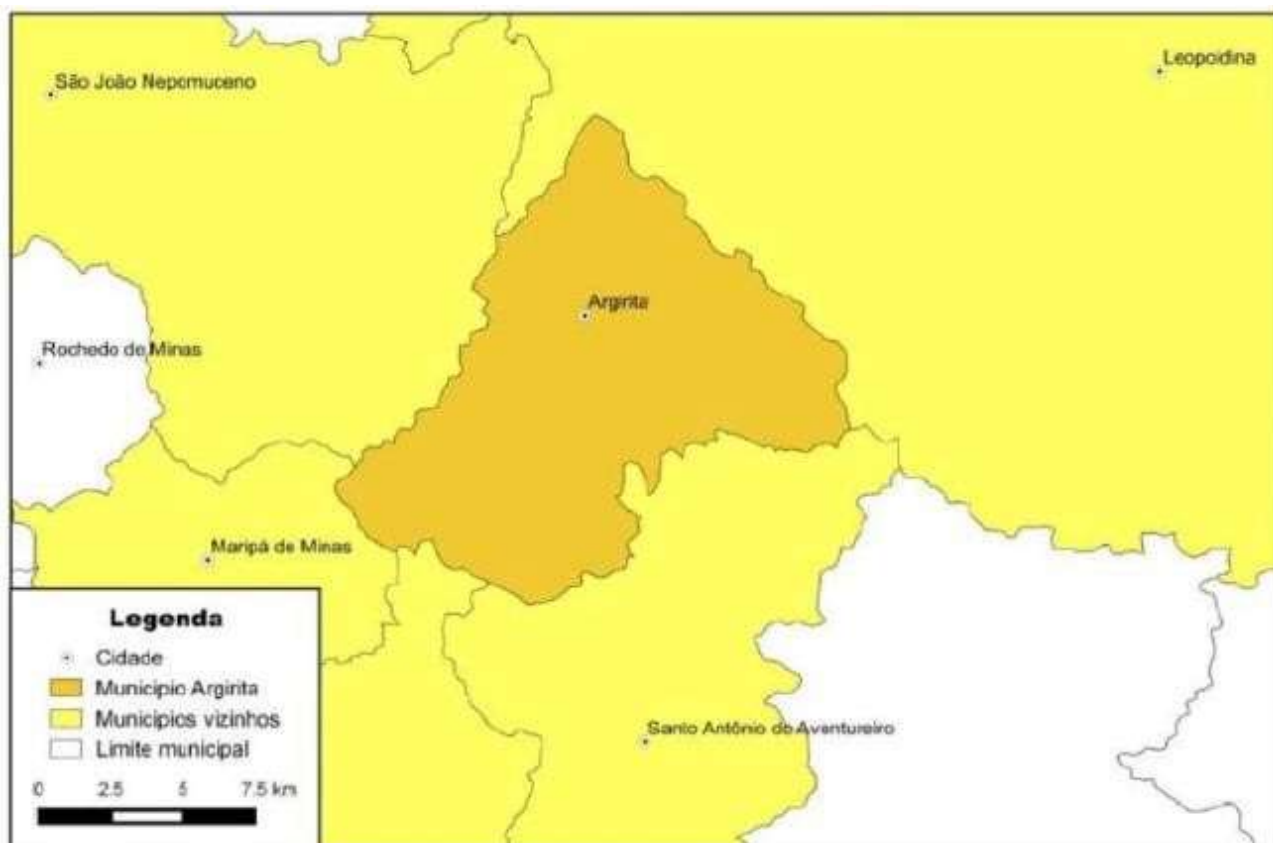


Figura 5.2.1: Localização de Argirita (Adaptado de Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A propriedade rural na qual se localiza a RPPN possui área de 309,36 ha e coordenadas centroide Lat 21°36'59,55" S, Long 42°46'10,33" O. Do total de 309,36 ha referente a área do imóvel rural, 220,72 ha consistem em área gravada com perpetuidade pela Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Wilson Crepaldi.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

A seguir apresenta-se a principal estrada de acesso, juntamente com a localização e limites da RPPN.



Figura 5.2.2: Localização da RPPN em Argirita (Adaptado GoogleEarth®).



Figura 5.2.3: Localização de Argirita (Adaptado GoogleEarth®).

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

5.3. Acessos

O principal acesso à cidade de Argirita é pela rodovia federal BR-267, entre os quilômetros 25 e 27, na margem direita, sentido Leopoldina – Juiz de Fora. Existem rotas alternativas ligando Argirita a alguns Municípios vizinhos como São João Nepomuceno e Santo Antônio do Aventureiro através de estradas com ou sem pavimentação asfáltica. (Argirita, 2021). Em relação à distância entre os grandes centros, Argirita encontra-se a 341 km de Belo Horizonte, 226 km do Rio de Janeiro, 543 km de São Paulo, 1.065 km de Brasília e 396 km de Vitória.

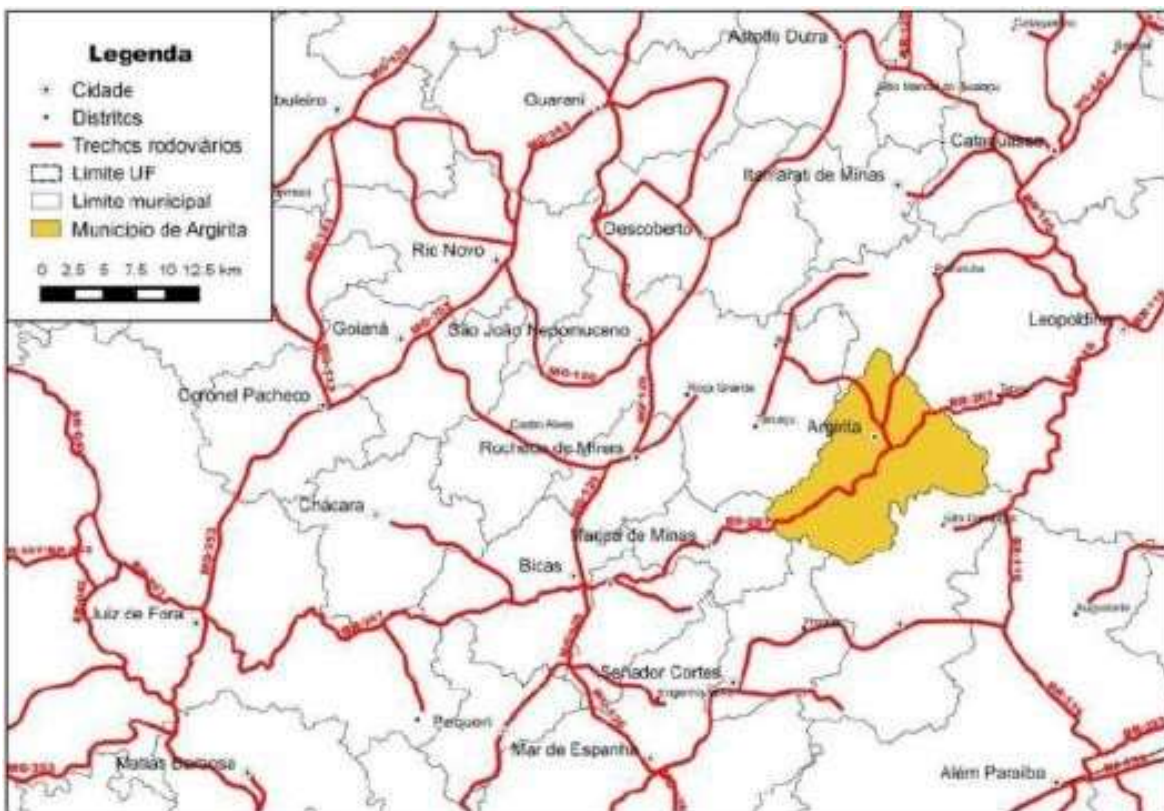


Figura 5.3.1: Vias de acesso e Municípios limítrofes (Adaptação Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes).

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

6.0 CARACTERIZAÇÃO DA RPPN WILSON CREPALDI

Os dados secundários utilizados na caracterização da RPPN Wilson Crepaldi foram levantados com base em duas fontes principais sendo elas, o Plano de Contingência Proteção e Defesa Civil – PLACON, elaborado em 2021 pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Argirita, 2021) e o Plano Municipal de Saneamento Básico, elaborado em 2013 pela AGEVAP em parceria com o município (AGEVAP, 2013), bem como outras fontes oficiais como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Prefeitura Municipal de Argirita e a Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema).

6.1. Clima

O regime climático da região é determinado pelas condições médias da circulação geral da atmosfera, pela sua localização com respeito às fontes de umidade, bem como pela topografia e seus efeitos locais, onde o caráter de transição climática se inclina mais para os climas tropicais do que para os temperados. A marcha estacional da precipitação, determinando uma estação muito chuvosa e outra seca, constitui sua característica mais importante.

Quanto ao comportamento térmico, a área se encontra no domínio climático Tropical de Clima Mesotérmico Branco (Wilmer, 1989). Trata-se de um clima com predomínio de temperaturas amenas durante todo o ano, com média anual variando em torno de 21°, devido principalmente ao relevo. Seus meses mais frios são junho e julho.

Por outro lado, levando-se em conta o regime pluviométrico (umidade) verifica-se que a região se enquadra no subdomínio do clima semiúmido. Esse subdomínio possui estação seca bem definida, atingindo em média 4 a 5 meses (abril a agosto) ao ano e chuvas entre setembro a março. A média da precipitação pluvial anual registrada é de 1581 milímetros.

Sendo assim, Nimer & Brandão (1989) classificaram o clima local no grupo dos “climas úmidos, primeiro úmido, com pouco déficit de água, quarto mesotérmico”. Segundo a classificação de Köppen (1965), a superfície de Argirita está incluída na categoria do clima do tipo Aw, relacionado à região de florestas tropicais com chuvas distribuídas e estação seca pouco pronunciada, caracterizada por uma estação chuvosa no período de setembro a março e um período mais seco de abril a agosto. (Argirita,2021).

6.2. Geomorfologia/Relevo

O relevo característico em Argirita é marcado por encostas, sendo que o município localiza-se no domínio morfoclimático dos Mares de Morros, domínio este definido como áreas mamelonares, tropicais-atlânticas, originalmente florestadas. De acordo com o Mapa de Unidades de Relevo do Brasil e conforme o Manual Técnico de Geomorfologia, Argirita está incluída no domínio morfoestrutural dos Cinturões Móveis Neoproterozóicos, que compreendem extensas áreas representadas por planalto serranos e depressões entre planaltos elaborados em terrenos dobrados e falhados, incluindo principalmente metamorfitos e granitóides associados. (ARGIRITA, 2021)

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

A principal unidade geomorfológica é a Depressão escalonada dos rios Pomba e Muriaé dentro da Depressão do rio Paraíba do Sul. As formas nesta unidade estão relacionadas ao controle climático e à dissecação exercida principalmente por estes dois rios. A altitude varia aproximadamente entre 100 e 700 metros e são comuns os patamares escalonados gerados pelos rios, com altitudes maiores próximo à Serra da Mantiqueira e menores à medida em que se aproxima da desembocadura de seus rios no Paraíba do Sul. (ARGIRITA, 2021).

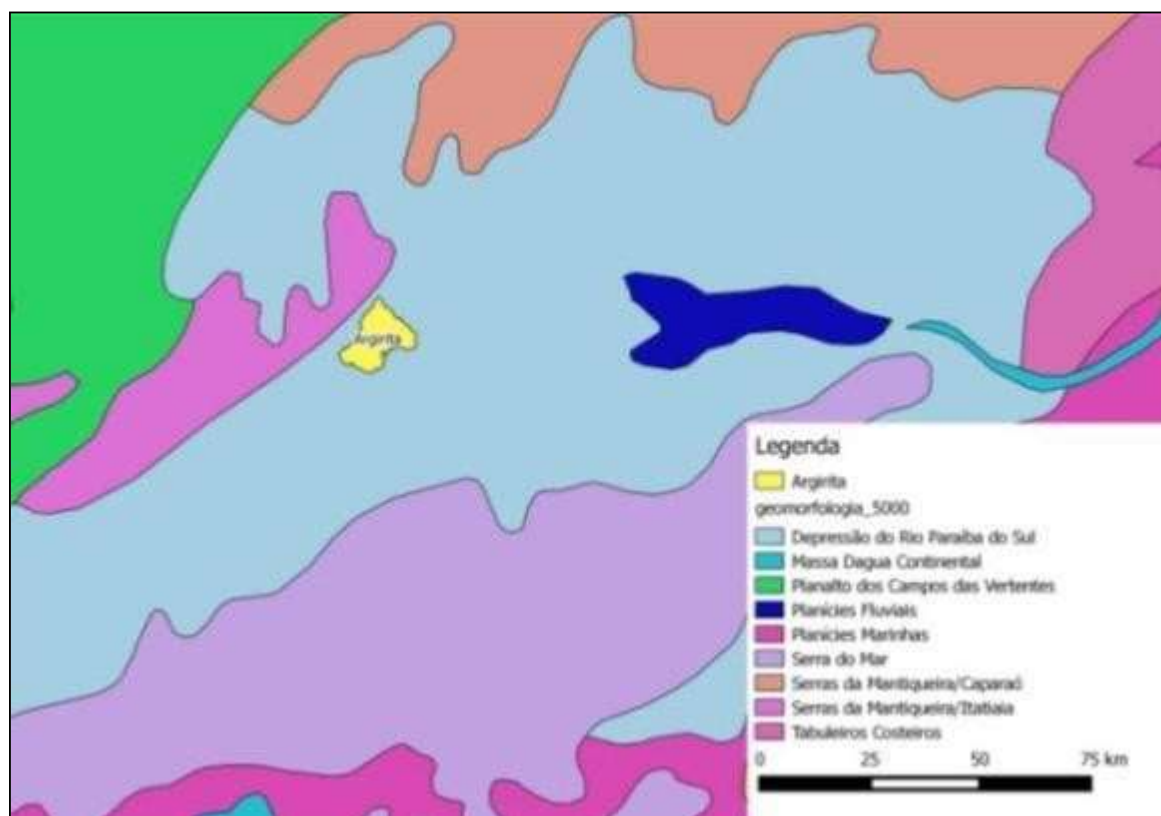


Figura 6.2.1: Mapa Geomorfológico de Argirita (Adaptado de Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Em Argirita, a altitude em relação ao nível do mar é de 280 metros no ponto central da cidade, sendo que seu ponto mais baixo localiza-se no rio Pardo - Foz do Córrego Barbosa com 345 metros e o ponto máximo ocorre na Cabeceira ribeirão de Santana com 819 metros. O fuso horário é UTC-3.

A região de Argirita está inserida ainda na denominada Superfície Leopoldina, que é um nível de erosão modelado no gnaisse, com morros ondulados tendo altitude muito regular de cerca de 350 a 400 metros e fundos de vales de aproximadamente 200 metros com várzeas relativamente largas, formando uma soleira que é o cerne da própria Zona da Mata. Esta superfície se prolonga na direção NE-SW, tendo um dos seus extremos nos arredores de Argirita. (ARGIRITA, 2021).

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

6.3. Geomorfologia/Solos

O Estado de Minas Gerais apresenta grande diversidade geológica. No município de Argirita é encontrado o Latossolo Vermelho-Amarelo, caracterizado por serem solos bem drenados, muito profundos e uniformes quando se trata de cor, textura e estrutura em profundidade. Uma das limitações desse solo é a baixa quantidade de água disponível, por serem profundos e porosos ou muito porosos. (ARGIRITA, 2021).

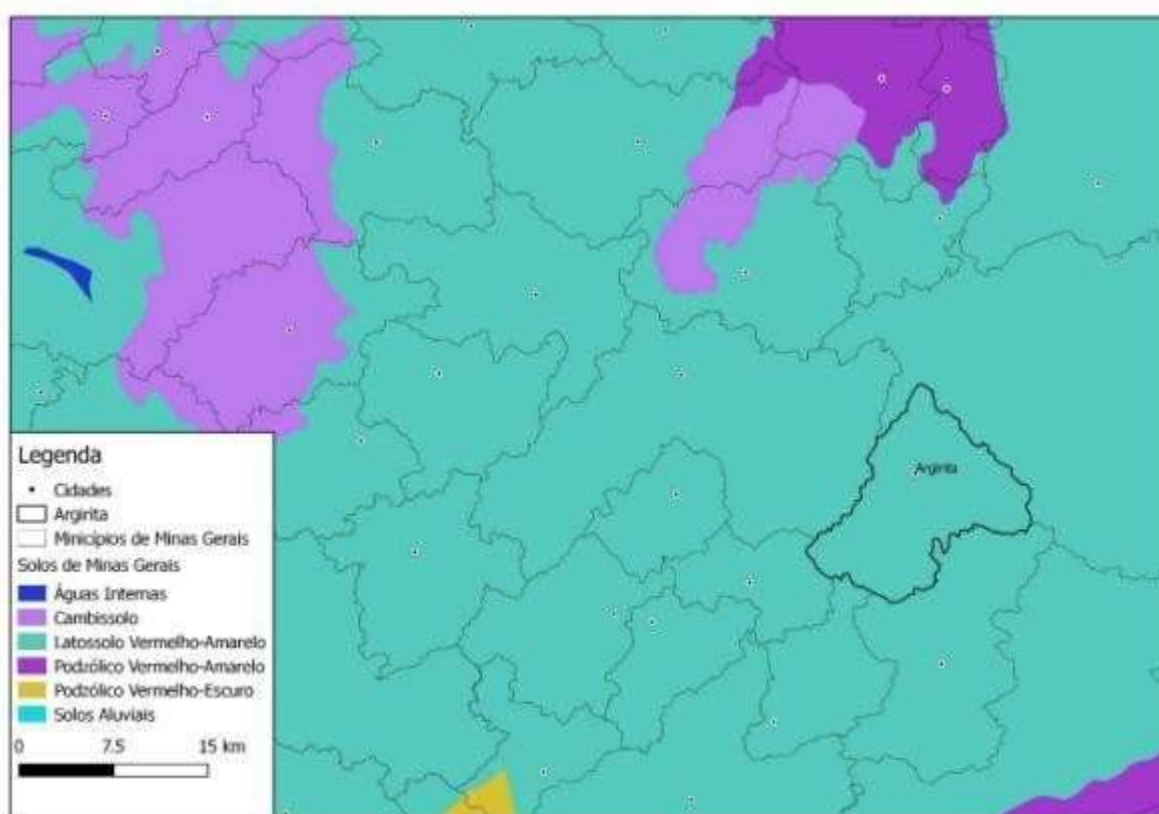


Figura 6.3.1: Tipos de solo em Argirita e região. (Adaptação Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais)

De acordo com as classificações em unidades litoestratigráficas e estruturas geológicas da CPRM – Serviço Geológico do Brasil, no município de Argirita estão presentes as seguintes unidades litoestratigráficas (CPRM 2010):

- Cfc - Sedimentos fluviais e coluviais, cenozóicos. Também estão presentes estruturas do tipo falha ou zona de cisalhamento compressional, inclusive a estrutura Z. C. Cataguases.
- Ny_31 - Biotita leucogranito.
- Na6 - Sillimanita-granada-biotita gnaiss migmatítico, com intercalações de quartzito impuro (q), rochas calcissilicáticas e anfibolito.
- Na 1+2 - Biotita gnaiss bandado, com intercalações de quartzito impuro, rochas calcissilicáticas e anfibolitos.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

- Pjf – Complexo Juiz de Fora: Ortogranulitoenderbítico a charnockítico, com tipos gabróticos subordinados.
- Pq - Complexo Quirino: Hornblenda-biotita ortognaissegranodiorítico a granítico, com enclaves de rocha básica e ultrabásica.
- DR - Corpo d'água.
- Nps - Sillimanita-granada-muscovita-biotita gnaissé, rochas calcissilicáticas, anfibolito e gondito.

Abaixo é apresentado o mapa geológico do município de Argirita, com base em CPRM, 2010.

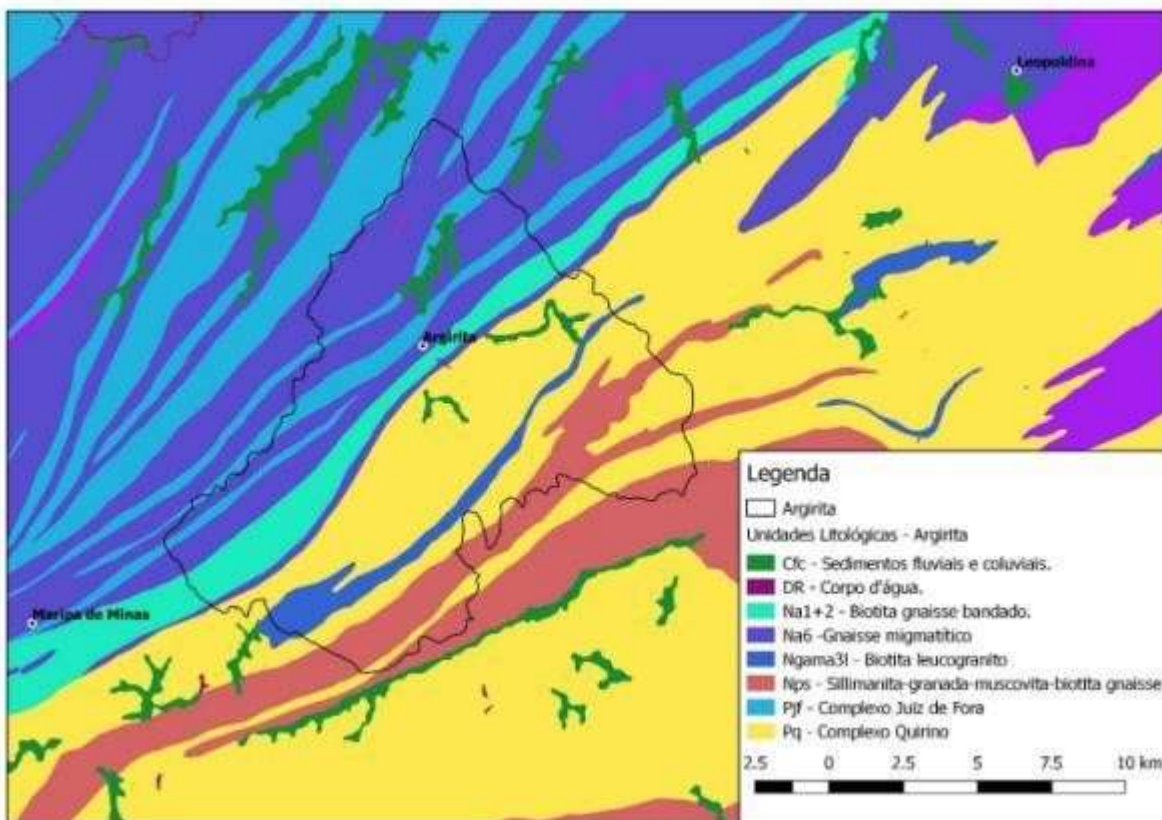


Figura 6.3.2: Mapa Geológico de Argirita (Adaptação Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais)

6.4. Hidrografia

As principais unidades hidrogeológicas brasileiras são descritas pela Companhia De Pesquisa De Recursos Minerais – CPRM. No município de Argirita está presente o domínio Cristalino, de baixa/muito baixa favorabilidade hidrogeológica, em que estão reunidos, basicamente, granitóides, gnaisses, migmatitos, básicas e ultrabásicas, que constituem o denominado tipicamente como aquífero fissural. Como quase não existe uma porosidade primária nestes tipos de rochas, a ocorrência de água subterrânea é condicionada por uma porosidade secundária representada por fraturas e fendas, o que se traduz por

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

reservatórios aleatórios, descontínuos e de pequena extensão. Assim, no geral, as vazões produzidas por poços são pequenas, e a água em função da falta de circulação e do tipo de rocha (entre outras razões) é, na maior parte das vezes, salinizada. Como a maioria destes litotipos ocorre geralmente sob a forma de grandes e extensos corpos maciços, existe uma tendência de que este domínio seja o que apresente menor possibilidade ao acúmulo de água subterrânea dentre todos aqueles relacionados aos aquíferos fissurais. (AGEVAP, 2013)

Este domínio corresponde localmente, em Argirita, às seguintes unidades geológicas: granitoide (NP3ay2Smu); enderbito (PP2jfe) e Complexo Quirino - granito, quartzo diorito a granodiorito (PP2q) de CPRM (2005). Na prática, para se conhecer variações litológico-estruturais e hidrogeológicas locais entre as unidades e domínios observados anteriormente, bem como eventuais zoneamentos hidrogeológico-hidrogeoquímicos, seria necessário efetuar estudos de detalhamento. (AGEVAP, 2013)

Na **Figura 6.4.1**, é apresentado o mapa de domínios hidrogeológicos do município de Argirita.



Fonte: Adaptado de CPRM, 2005.

Figura 6.4.1: Mapa de domínios hidrogeológicos em Argirita (AGEVAP, 2013).

6.5. Águas Superficiais

A bacia do rio Paraíba do Sul possui área de drenagem com cerca de 55.500 km² e estende-se pelos estados de São Paulo (13.900 km²), do Rio de Janeiro (20.900 km²) e Minas Gerais (20.700 km²) (COPPETEC, 2007a).

O rio Paraíba do Sul é formado pela união dos rios Paraibuna e Paraitinga, e o seu comprimento, calculado a partir da nascente do Paraitinga, é de mais de 1.100 km. Entre os principais formadores da margem esquerda destacam-se os rios Paraibuna mineiro,

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

Pomba, Muriaé. Na margem direita os afluentes mais representativos são os rios Piraí, Piabanha e Dois Rios.

O rio Pomba nasce na Serra Conceição, pertencente à cadeia da Mantiqueira a 1.100m de altitude e depois de percorrer 265 km atinge a foz no Paraíba do Sul. Apresenta uma área de drenagem de 8.616 km² (COPPETEC, 2007b), com o uso e ocupação do solo relativamente uniforme. Seus principais afluentes são os rios Novo, Piau, Xopotó, Formoso e Pardo.

O município de Argirita integra a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul e, mais especificamente, a bacia do rio Pardo, afluente pela margem direita do rio Pomba, um dos principais contribuintes da margem esquerda do rio Paraíba do Sul. Os principais cursos d'água do município são os córregos da Prata, córrego do Café Roxo, córrego São Bento, córrego do Buque e córrego do Monte Redondo, todos contribuintes do rio Pardo. (ARGIRITA, 2021).

O rio Pardo nasce nas serras de Argirita a 680 metros de altitude e percorre uma extensão de 48 km até sua foz. Neste percurso, atravessa o município de Argirita e o distrito de Leopoldina, denominado Piacatuba, até encontrar o córrego Estrela, onde divide os municípios de Leopoldina e Cataguases, seguindo pelas terras deste último até desaguar no rio Pomba a 160 metros de altitude. A área total de sua bacia de drenagem é de 337 km². (ARGIRITA, 2021).

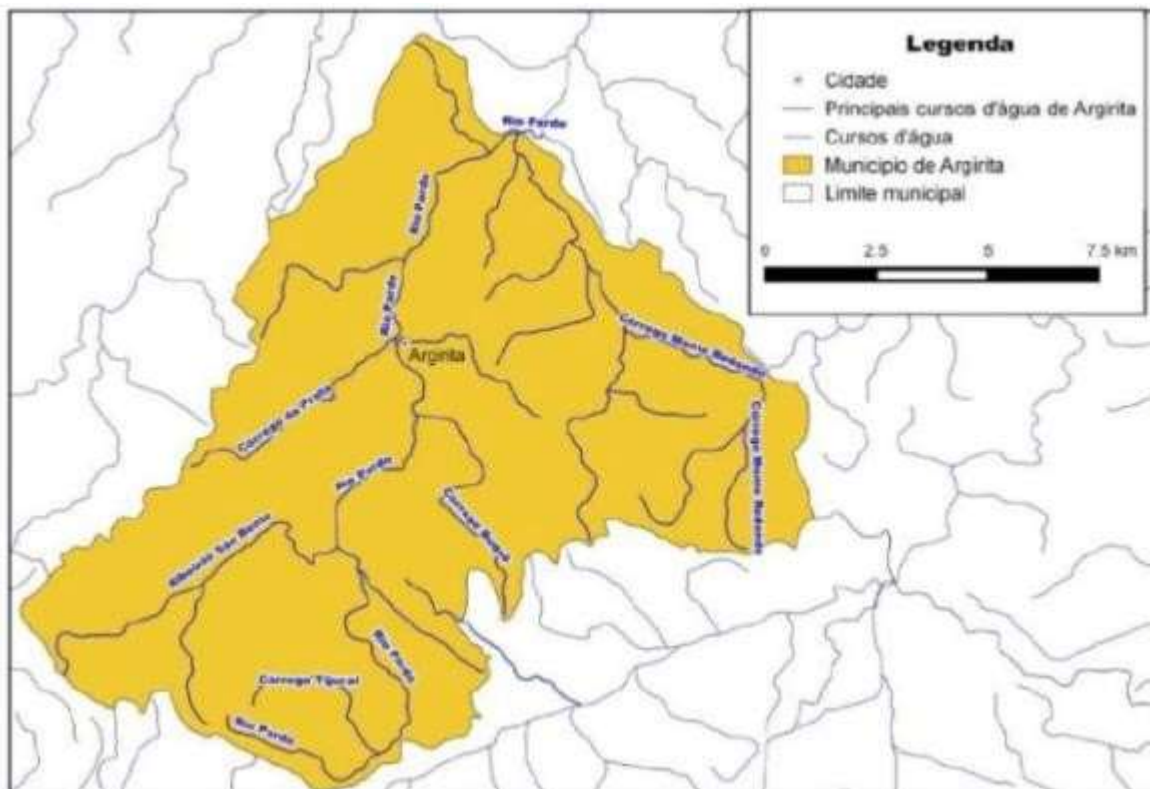


Figura 6.5.1: Recursos hídricos em Argirita (Adaptação Instituto Mineiro de Gestão das Águas).

<p style="text-align: center;">PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI</p>			<p>RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20</p>	
	<p>RPM-0123</p>		<p>PÁGINA 3 de 86</p>	
		<p>Data: 31/01/2023</p>		<p>REV.</p>

6.6. Espeleologia

Após entrevistas com moradores locais, bem como inspeção na área da RPPN pela equipe que conduziu os trabalhos, percorrendo-se seus limites, não foram identificadas formações que caracterizassem cavernas. Os poucos lugares onde visualizaram-se formações de abrigos em pedras foram registrados fora da área da RPPN.

6.7. Vegetação

Argirita faz parte do Circuito Serras e Cachoeiras. Na região, é possível encontrar uma bela paisagem natural, compostas por serras, cachoeiras, picos e montanhas. O município se insere no bioma Mata Atlântica, cujas condições físicas variam de um lugar para outro. Em Argirita são constatadas duas classes fito-fisionômicas distintas, sendo Floresta Estacional Semidecidual Sub Montana e Floresta Estacional Semidecidual Montana. A cobertura vegetal do município é constituída, em seus remanescentes florestais nativos, exclusivamente, por Floresta Estacional Semidecidual. (AGEVAP, 2013)

Tabela 6.7.1: Cobertura Florestal (Inventário Florestal de MG – Monitoramento da Flora Nativa 2005-2007 Equipe da Universidade Florestal de Lavras – UFLA)

Tipo de vegetação	2005		2007	
	Área (ha)	%	Área (ha)	%
Floresta Estacionaria Semidecidual Sub Montana	1.012	6,37	1.012	6,37
	Área (há)	%	Área (há)	%
Floresta Estacionaria Semidecidual Montana	1.684	10,61	1.680	10,58
	Total	2.696	16,98	2.692

A área urbana do município apresenta arborização pouco significativa, mas a imagem a seguir demonstra que a vegetação remanescente de Mata Atlântica na área limite do município, ainda que pequena, é proporcionalmente representativa em relação à área total coberta por vegetação nativa na extensão original deste bioma. (Argirita, 2021).

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

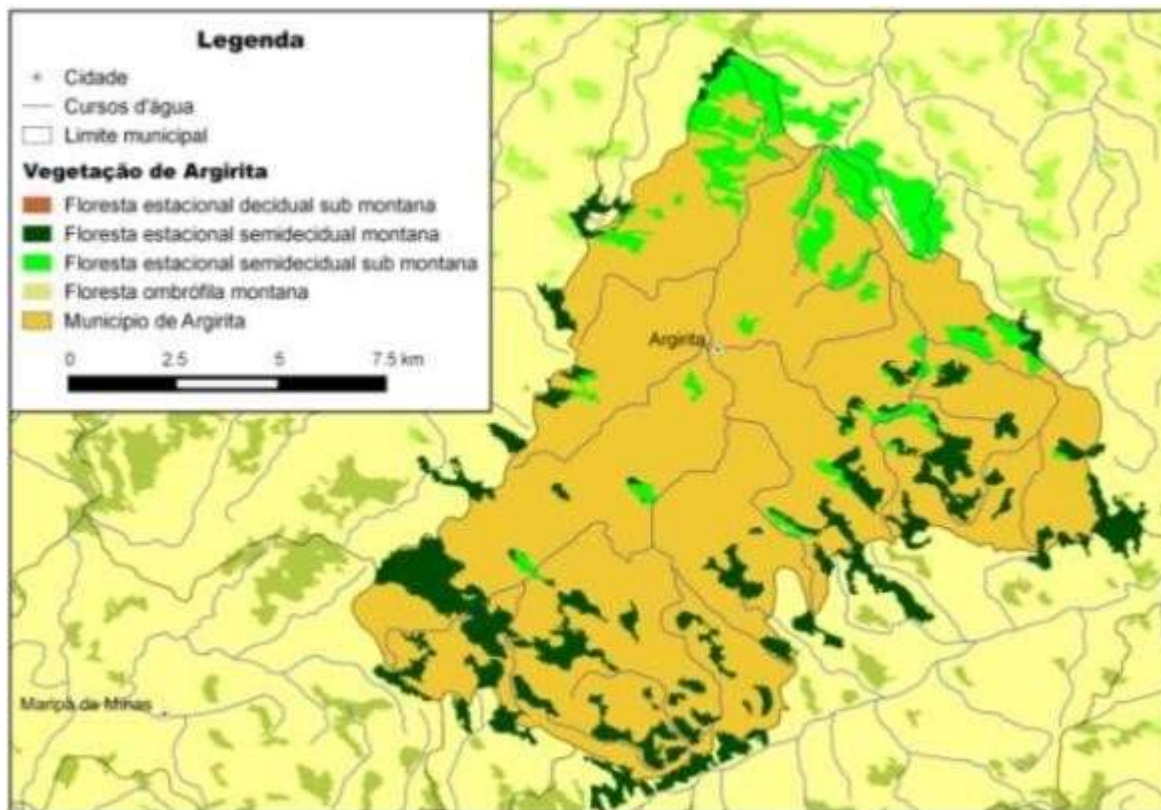


Figura 6.7.1: Remanescentes da Mata Atlântica em Argirita (Adaptação Instituto Estadual de Florestas)

As espécies da flora mais frequentes nos fragmentos do bioma Mata Atlântica na região, conforme informações da Prefeitura de Argirita, são a Embaúba, Ipê, Angico, Cedro, Palmito, Jequitibá, Paineira, Ingá, Sucupira, Cabiúna, Peroba, Jacaré, Samambaiçu, Bromélias e orquídeas. (Argirita, 2021).

6.8. Fauna

A fauna silvestre apresenta espécies características do bioma Mata Atlântica na área do município, entre elas os Tatus, Quatis, Ouriços, Gambás, Tamanduá, Capivara, Barbados, Paca, além de serpentes e cágados, anfíbios e aves diversas, como Sabiás, Jacus, Tucanos e o Gavião-rei. (Argirita, 2021).

6.9. Referências

ARGIRITA. Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil. **Plano de Contingência Proteção e Defesa Civil - PLACON: Risco Hidrológico e Movimento de Massa**. 2021. Disponível em: https://www.argirita.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/PLANO_DE_CONTINGENCIA_PROTECAO_E_DEFESA_CIVIL__ARGIRITAMG_?cdLocal=2&arquivo={78D6C176-01AC-BBE1-CCCC-3CBADBCEB14C}.pdf. Acesso em: 04 nov. 2022.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123	PÁGINA 3 de 86	
	Data: 31/01/2023	REV.	

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados:** Argirita. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/argirita.html>. Acesso em: 04 nov. 2022.

AGEVAP - ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL (Argirita). Plano Municipal de Saneamento Básico. 2013. Disponível em: <https://www.ceivap.org.br/mata/Argirita.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2022.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM. Mapa de Domínios e Subdomínios Hidrogeológicos do Brasil, 2005.

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE PROJETOS, PESQUISAS E ESTUDOS TECNOLÓGICOS – COPPETEC. Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul – Resumo. PSR-012-R1. Rio de Janeiro: CEIVAP/ AGEVAP, dez. 2007a.

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE PROJETOS, PESQUISAS E ESTUDOS TECNOLÓGICOS – COPPETEC. Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul. Caderno de Ações Área de Atuação do COMPE – Anexo 5. Rio de Janeiro: CEIVAP/ AGEVAP, dez. 2007b.

	RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
	RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	Data: 31/01/2023	REV.

7.0 DIAGNÓSTICO DA RPPN

7.1. Vegetação

Formação	Estágios Sucessionais				
	Estágio Primário	Secundária (Estágios)			Em Recuperação
Inicial		Intermediário	Avançado		
<input type="checkbox"/> Floresta Amazônica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Mata Atlântica	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Cerrado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Caatinga	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Pantanal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Campos Sulinos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Observação: Toda a vegetação no interior da RPPN se encontra no estágio inicial de regeneração natural conforme a Resolução CONAMA Nº 392, de 25 de junho de 2007.					
Especificidades	Principais Características				
<input checked="" type="checkbox"/> Mata Ciliar ou de Galeria	Ocupa as drenagens locais, geralmente em relevo mais acidentado e está associada com curso d'água perene. A tipologia da Floresta Estacional Semidecidual (FESD), nesses locais apresenta-se mais conservada, com indivíduos florestais de maior porte e diâmetro, dadas as características do ambiente mais úmido, muito embora é uma tipologia fortemente antropizada.				
<input type="checkbox"/> Mata Nebular					
<input checked="" type="checkbox"/> Mata de Encosta	As matas de encosta correspondem ao estágio inicial de regeneração da FESD, que se estende além das drenagens, e, floristicamente, se encontra empobrecida de espécies, decorrente de atividades de supressão pretéritas da mata original.				
<input type="checkbox"/> Campos rupestres					
<input type="checkbox"/> Campos de altitudes					
<input checked="" type="checkbox"/> Brejos e alagados	Correspondem aos trechos de fundo de vale onde se formam pequenas bacias que acumulam os sedimentos, ao longo dos cursos d'água que cortam a RPPN. Predominam neste ambiente, espécies paludícolas como o lírio do brejo (<i>Hedychium coronarium</i>) e a taboa (<i>Thypha dominguensis</i>).				
<input checked="" type="checkbox"/> Espécies Exóticas	As espécies exóticas são os capins plantados anos antes, para formação de pastagens (braquiária, andropogon, napier).				
<input type="checkbox"/> Espécies Invasoras					
<input type="checkbox"/> Espécies que sofrem pressão de extração e coleta					
<input checked="" type="checkbox"/> Espécies em risco de	Não foram observadas espécies em risco de extinção ou endêmica. A				

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123	PÁGINA 3 de 86	
	Data: 31/01/2023	REV.	

extinção, raras ou endêmicas	única espécie imune de corte é o Ipê amarelo cascudo conforme a Lei Estadual No 20.308, de 27 de julho de 2012 (Lei do Ipê).
<input type="checkbox"/> Outros	
Observação:	

Argirita faz parte do Circuito Serras e Cachoeiras. Na região, é possível encontrar uma bela paisagem natural, compostas por serras, cachoeiras, picos e montanhas. O município se insere no bioma Mata Atlântica, cujas condições físicas variam de um lugar para outro. Em Argirita são constatadas duas classes fito-fisionômicas distintas, sendo Floresta Estacional Semidecidual Sub Montana e Floresta Estacional Semidecidual Montana. A cobertura vegetal do município é constituída, em seus remanescentes florestais nativos, exclusivamente, por Floresta Estacional Semidecidual (AGEVAP, 2013).

O mapa de Zoneamento do SISEMA, IDE/WEBGIS, mostra que a área de estudo se insere no bioma Mata Atlântica, bem como todo o município de Argirita, conforme mapa da área de aplicação da Lei Federal no11.428, de 2006 (Figura 7.1.1).

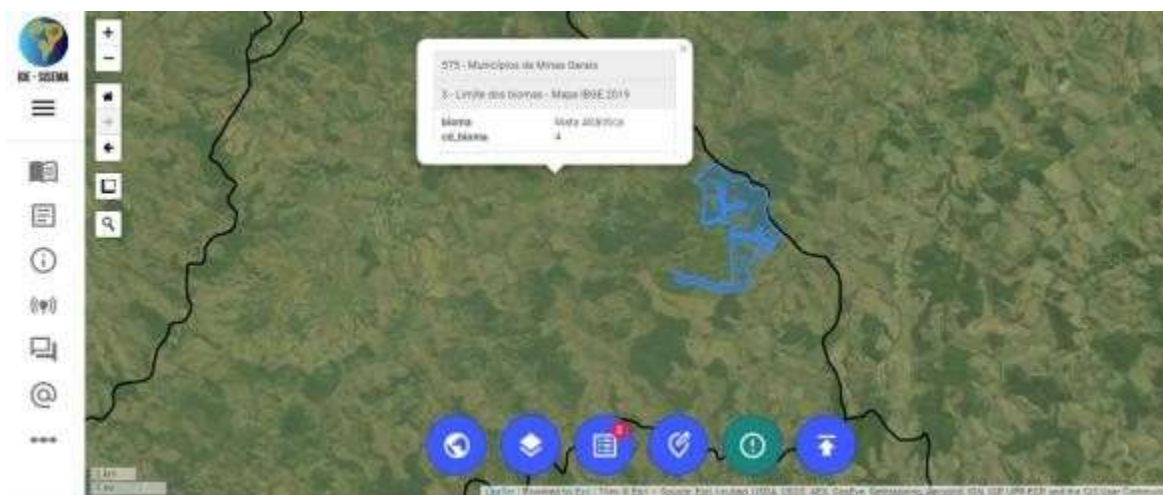


Figura 7.1.1 - Localização da área da RPPN Wilson Crepaldi com relação ao Bioma Mata Atlântica (Fonte Sisema/IDE: <https://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/webgis>)

Em consulta à plataforma do GoogleEarth® (2023) (Figura 7.1.2), observa-se o uso do solo da região, como controle de campo, realizado em duas visitas na região no período de dez/2022 a jan/2023, na área da RPPN, os fragmentos de vegetação remanescentes são decorrentes da regeneração natural de campos de pastagem, atualmente em processo de regeneração natural visando a conversão para unidade de conservação. Em duas drenagens formadoras do córrego dos Coelhos, nota-se um maior desenvolvimento da vegetação, favorecido pela umidade mais elevada e em relevo forte ondulado e montanhoso, com a presença de afloramentos de rocha em parte do terreno (que forma pequenas cachoeiras) e solos rasos típicos destes tipos de ambientes.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.



Figura 7.1.2 – Perímetro da RPPN Wilson Crepaldi e o uso do solo de entorno (Fonte da imagem: GoogleEarth®).

A seguir tem-se a descrição da vegetação natural da RPPN Wilson Crepaldi.

7.1.1. Composição florística e fisionômica da vegetação na RPPN Wilson Crepaldi

Na área definida pela RPPN Wilson Crepaldi, originalmente, a cobertura vegetal corresponde à floresta estacional semidecidual (floresta tropical subcaducifólia). O conceito ecológico deste tipo de vegetação está condicionado pela dupla sazonalidade climática, uma tropical com época de intensas chuvas de verão, seguida por estiagem acentuada e outra subtropical sem período seco, mas com seca fisiológica (IBGE, 1992).

A RPPN está localizada em uma região cuja paisagem é formada por um mosaico de vegetação florestal, campos de pastagem natural e plantada, reflorestamento com eucalipto e pequenas lavouras de subsistência (milho, feijão, cana-de-açúcar) e capineiras.

Nas áreas ocupadas por campos de pastagem, sendo que dentro da RPPN estão em regeneração natural na tipologia de campo sujo, as espécies que predominam nesse ambiente são a macela (*Achyrocline satureioides*), mata-pasto (*Eupatorium sp.*), alecrim (*Baccharis dracunculifolia*), carqueja (*Baccharis trimera*), picão (*Bidens subalternans*), assa-peixe (*Vernonia polyanthes*), joá (*Solanum sp.*), corda-de-viola (*Ipomoea sp.*), cipó-de-são-joão (*Pyrostegia venusta*), camaradinha (*Lantana camara*), mata-rato (*Asclepias curassavica*), e algumas arbóreas pioneiras, destacando a leiteira (*Tabernaemontana hystrix*), cinco folhas (*Sparathosperma leucanthum*), ipê amarelo cascudo (*Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex DC.), jurubeba (*Solanum leucodendrom*), esporão (*Celtis iguanae*). Parte da área florestada da RPPN, conforme a Resolução CONAMA Nº 392, de 25 de junho de 2007, é enquadrada como Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração. Neste estágio é notória a predominância de gramíneas e arbustos, com

<p style="text-align: center;">PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI</p>		<p>RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20</p>	
	<p>RPM-0123</p> <p>Data: 31/01/2023</p>	<p>PÁGINA 3 de 86</p> <p>REV.</p>	

ausência de estratificação florestal definida e de indivíduos jovens de espécies arbóreas, arbustos e cipós.

Nas drenagens locais, faixa ciliar, a vegetação florestal é mais preservada, podendo se enquadrar entre os estágios inicial a médio de regeneração, onde o porte se encontra na faixa de 7 a 8 metros, com dominantes entre 12 a 15 metros de altura (guapuruvu, angicos e figueira branca), com pouca estratificação e sub-bosque. Em geral, as arbóreas jovens apresentam diâmetros um pouco acima de 10 cm. As dominantes são representadas por arbóreas de porte acima de 15 metros e diâmetros entre 80 cm a 130 cm.

O estudo florístico relacionou 32 espécies florestais distribuídas em 20 famílias botânicas. Das famílias amostradas, as mais representativas em riqueza de espécies foram: Fabaceae (seis espécies), Myrtaceae (quatro espécies), Bignoniaceae (três espécies), Asteraceae, Urticaceae e Myrtaceae (duas espécies cada). Estas cinco famílias, em conjunto, representaram 62,5% das espécies amostradas. As demais famílias botânicas foram representadas por uma espécie cada neste levantamento. Todos os gêneros encontrados foram representados por uma espécie.

A família Fabaceae é reconhecida pela elevada riqueza em toda a região Neotropical (Gentry 1995), assim como Myrtaceae.

As espécies observadas neste ambiente são a embaúba (*Cecropia pachystachia*), figueira branca (*Ficus insipida*), guapuruvu (*Schizolobium parahyba*), jurubeba (*Solanum leucodendron*), camarará (*Gochnatia polymorpha*), assa-peixe (*Vernonanthura divaricata*), grão-de-galo (*Celtis iguanae*), goiaba comum (*Psidium guajaba*), ipê-felpudo (*Zeyheria tuberculosa*), cinco folhas (*Sparathosperma leucanthum*), jacarandá-de-espinho (*Machaerium nyctitans*), canzil (*Platypodium elegans*), camboatá (*Matayba elaeagnoides*), canafístula (*Peltophorum dubium*); pau jacaré (*Piptadenia gonoachanta*), palmeira gerivá (*Syagrus romanzoffiana*), angico vermelho (*Anadenanthera colubrina*), entre outras, de porte arbóreo, conforme a presente na Tabela 7.1.1.

Tabela 7.1.1 – Lista de espécies da flora, classificadas por família.

Nº	NOME COMUM OU REGIONAL	NOME CIENTÍFICO	DADOS SECUNDÁRIOS (S) DADOS PRIMÁRIOS (P)
Annonaceae			
1	Pinha-da-mata	<i>Rollinia sylvatica</i> (A.St.-Hil.) Mart	P
Arecaceae			
2	Palmeira gerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	P
Apocynaceae			
3	Leiteira	<i>Tabernaemontana hystrix</i> (Steud.) A.DC.	P
Asteraceae			
4	Camará	<i>Gochnatia polymorpha</i> (Less.) Cabrera	P
5	Assa-peixe, vassoura	<i>Vernonanthura divaricata</i> (Spreng.) H. Rob.	P
Bignoniaceae			
6	Ipê amarelo cascudo	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.),	P

**PLANO DE MANEJO – RPPN
RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL
WILSON CREPALDI**
RPM-0123

 PÁGINA
3 de 86
Data: 31/01/2023

REV.

Nº	NOME COMUM OU REGIONAL	NOME CIENTÍFICO	DADOS SECUNDÁRIOS (S) DADOS PRIMÁRIOS (P)
7	Ipê felpudo	<i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau ex Verl.	P
8	Cinco folhas	<i>Sparathosperma leucanthum</i> (Vell.) K. Schum. Boraginaceae	P
9	Olho-de-boi	<i>Cordia superba</i> Cham. Cannabaceae	P
10	Esporão	<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg. Euphorbiaceae	P
11	Capixingui	<i>Croton floribundus</i> Sprengel Fabaceae	P
12	Pau-jacaré	<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F. Macbr.	P
13	Jacarandá-canzil	<i>Platypodium elegans</i> Vogel	P
14	Angico-vermelho	<i>Anadenanthera colubrina</i> (L.) Speg.	
15	Canafístula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	P
16	Bico de pato	<i>Machaerium nyctitans</i> (Vell.) Benth.	P
17	Guapuruvú	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) S.F. Blake Lamiaceae	P
18	Tamanqueiro	<i>Aegiphila sellowiana</i> Cham. Lauraceae	P
19	Canela-amarela	<i>Nectandra lanceolata</i> Nees Meliaceae	P
20	Marinheiro	<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer Moraceae	P
21	Figueira gameleira	<i>Ficus gomelleira</i> Kunth & Bouché Myrtaceae	P
22	Aperta-guela	<i>Eugenia</i> sp.	P
23	Sete-capotes	<i>Campomanesia guazumifolia</i> (Cambess.) O. Berg	P
24	Goiabeira-brava	<i>Myrcia</i> sp.	P
25	Goiaba-comum	<i>Psidium guajava</i> L. Rubiaceae	P

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123	PÁGINA 3 de 86	
	Data: 31/01/2023	REV.	

Nº	NOME COMUM OU REGIONAL	NOME CIENTÍFICO	DADOS SECUNDÁRIOS (S) DADOS PRIMÁRIOS (P)
26	Folha-grande	<i>Bathysia australis (A.St.-Hil.) Benth. & Hook.f.</i>	P
Rutaceae			
27	Mamica de porca	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	P
Salicaceae			
28	Pau de espeto	<i>Casearia gossypiosperma</i> Briq.	P
Solanaceae			
29	Jurubeba	<i>Solanum leucodendrom</i> Sendt	P
Ulmaceae			
30	Pau-pólvora	<i>Trema micrantha (L.) Blume</i>	P
Urticaceae			
31	Embaúba	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	P
32	Embaúba prateada	<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.	P

7.1.2. Espécies Ameaçadas de Extinção

A identificação de espécies ameaçadas de extinção, encontradas no levantamento da vegetação, foi realizada por meio de consulta aos seguintes documentos:

- Instrução Normativa do Ministério do Meio Ambiente N° 06, de 23/09/2008, a qual publica a Lista de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção.
- Lista da Flora Ameaçada de Extinção com Ocorrência no Brasil, publicada pela International Union for Conservation of Nature (União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais) – IUCN. www.biodiversitas.org.br/listasmg/iucn.pdf. Acesso em 15/12/2022.
- Site do Centro Nacional de Conservação da Flora: <http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/> Acesso em 15/12/2022.
- No site do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira <https://specieslist.sibbr.gov.br/speciesListItem/list/> Acesso em 16/01/2023.
- Lei Estadual N° 20.308, de 27 de julho de 2012 (Lei do Ipê).

Entre as espécies detectadas na área, pode-se dizer que nenhuma está presente em listas de espécies da flora ameaçadas de extinção no Brasil.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

7.1.3. Registro Fotográfico



Foto 7.1.1 - Vista geral da área da RPPN Wilson Crepaldi com campos de pastagem em regeneração natural.



Foto 7.1.2 – Subbosque no Interior da mata existente nas drenagens que integram a RPPN.



Foto 7.1.3 - Borda de fragmento da Floresta Estacional Semidecidual em regeneração a ser preservado pela RPPN.



Foto 7.1.4 - Acesso principal da RPPN com a placa de identificação da área de preservação.



Foto 7.1.5 - Trecho do acesso principal da RPPN e vegetação de entorno.



Foto 7.1.6 - Córrego dos Coelhos e vegetação ciliar, em ambiente mais plano, onde predomina o lírio do brejo (*Hedychium coronarium*), ao lado da estrada de acesso da RPPN.



Foto 7.1.7 - Interior da mata em uma das drenagens que integram a RPPN, onde a vegetação nativa é mais preservada.



Foto 7.1.8 - Outra vista do interior de uma das drenagens que integram a RPPN.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.



Foto 7.1.9 - Borda de fragmento da FESD em processo de regeneração natural.



Foto 7.1.10 - Vista geral de parte da área da RPPN onde se destaca a franca regeneração natural (capoeira) que vem ocupando gradativamente os campos de pastagem (agora abandonados) que se observa por entre os fragmentos florestais (seta).



Foto 7.1.11 - Vista da principal drenagem da RPPN e a cobertura florestal dominada pelo angico, jacarandá-canzil e o guapuruvu,

7.1.4. Referências

Gomes, Ana P. C.; Souza, A. L. e Neto, J.A.A.M. Alteração estrutural de uma área florestal explorada convencionalmente na bacia do Paraíba do Sul, MG, nos domínios de floresta atlântica. R. Árvore, Viçosa-MG, v.28, n.3, p. 407-417, 2004.

Minas Gerais, COPAM, Deliberação COPAM 085/97. Lista das espécies ameaçadas de extinção da flora do Estado de Minas Gerais.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Rio de Janeiro. 2012.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

VELOSO, H.P; FILHO, A.R.L.L; LIMA, J.C.A; Classificação da Vegetação Brasileira, Adaptada a um Sistema Universal, DERNA/IBGE , Rio de Janeiro, 1991. 117 p.

Werneck, H.A., Boalente, R., Pimenta A. & Tostes R.B. Florística e fitossociologia do componente arbóreo da mata do Ginásio São José – Ubá, minas gerais - projeto piloto de contenção de erosão da bacia do Paraíba do Sul. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu – MG.

Maciel, M. N. M., Watzlawick, L. F., Schoeninger, E. R. e Yamaji, F. M.*Classificação ecológica das espécies arbóreas. Revista Acadêmica: ciências agrárias e ambientais, Curitiba, v.1, n.2, p. 69-78, abr./jun. 2003.

Lorenzi, H. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa, SP. Ed. Plantarum, 1992. 349 p.

Lorenzi, H. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Vol 2. Nova Odessa, SP. Ed. Plantarum, 1998. 363 p.

Lorenzi, H. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Vol 3. Nova Odessa, SP. Ed. Plantarum, 2009. 384 p.

Rizzini, C. T.: Tratado de Fitogeografia do Brasil: Aspectos Ecológicos, Sociológicos e Florísticos, 2ª ed., Rio de Janeiro - RJ, 1997.

7.2. Fauna

Apresenta-se a seguir o diagnóstico da fauna de vertebrados, envolvendo os três maiores grupos: mastofauna, herpetofauna e ornitofauna, da área de inserção da RPPN Wilson Crepaldi, cujas campanhas de campo foram realizadas em dezembro de 2022 e janeiro de 2023.

7.2.1. Metodologia

Para a caracterização da composição da fauna local foram priorizados métodos que buscassem e incluíssem a obtenção de dados primários (levantamento de campo), haja vista que os dados secundários são escassos para esta região. Para este levantamento, foram realizadas duas visitas à área de inserção da RPPN Wilson Crepaldi, uma entre os dias 07 e 09 de dezembro de 2022 e outra entre os dias 10 e 11 de janeiro de 2023, totalizando cinco dias de campo.

Durante o inventariamento dos grupos abordados, foram utilizados métodos de procura direta (Crump & Scott, 1994). Esta metodologia consiste na procura direta pelos animais em ambientes propícios à ocorrência deles, seja em sítios ou glebas, para identificá-los através da visualização direta ou vocalização.

A procura direta (busca ativa), através da vocalização, foi um dos métodos principais utilizados para o diagnóstico da avifauna, onde percorreu-se grande extensão da área de inserção da RPPN Wilson Crepaldi. Ressalta-se que foram utilizados padrões aleatórios para as observações, isto é, não foram determinados percursos fixos e o tempo de observação foi livre, tanto no período como por espécie ou indivíduo, considerando-se o esforço de procura. Além da identificação de forma direta através de visualização, levou-se em consideração a zôofonia e vestígios tais como penas, ninhos etc.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

A coleta de dados para o grupo de mamíferos de médio e grande porte foi feita através de caminhadas nas estradas rurais adjacentes à RPPN e da região de inserção da RPPN Wilson Crepaldi. Estes deslocamentos a pé tiveram como objetivo encontrar vestígios (pegadas, fezes, arranhados, tocas, carcaças etc.), ou observações visuais diretas dos mamíferos de médio e grande porte. Os vestígios foram identificados com o auxílio do guia de campo de Becker & Dalponte (1999), Borges & Tomas (2004).

Finalizando, utilizou-se também a metodologia de entrevistas com moradores da região, com intuito de aumentar e enriquecer as informações obtidas em campo. Foram entrevistados sete populares distribuídos em seis fazendas ou propriedades, que trabalham e/ou moram na região, bem como proprietários de fazendas. As propriedades onde ocorreram as entrevistas, além da Fazenda Wilson Crepaldi onde se insere a RPPN Wilson Crepaldi, foram: Fazenda Porto Feliz, Propriedade Bruno Vieira, Fazenda Nossa Senhora, Fazenda São João e Fazenda Pedra Redonda.

Todas as espécies registradas na área de inserção da RPPN Wilson Crepaldi, em quaisquer das metodologias, foram verificadas em listas de ameaça de extinção.

Para avaliação do grau de ameaça das espécies as seguintes referências foram utilizadas: no estado de Minas Gerais, Deliberação COPAM nº 147 (2010); no Brasil, Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Machado *et al.*, 2008); e mundialmente, IUCN Red List of Threatened Species (IUCN, 2012).

7.2.2. Herpetofauna

A herpetofauna brasileira, representada por 1.678 espécies, apresenta-se dividida em dois grupos, englobando, por sua vez, os anfíbios e répteis. Os anfíbios (Classe Amphibia) são, por sua vez, representados pelas cobras-cegas (*Gymnophiona* ou Apoda), salamandras (Caudata ou Urodela), sapos, rãs e pererecas (*Anura*). Mundialmente, são conhecidas 6.771 espécies de anfíbios (Frost, 2012), das quais, 946 ocorrem no Brasil (SBH, 2011). Os anfíbios desempenham papel importante na sinalização e indicação da qualidade ambiental, sendo, portanto, considerados bioindicadores, por apresentarem características mais sensíveis a perturbações no ambiente.

Os répteis brasileiros representam, aproximadamente, 11% da herpetofauna mundial (732 espécies) de acordo com dados da Sociedade Brasileira de Herpetologia (2011). Estas espécies naturalmente ocorrem e se reproduzem no território, sendo representados por 36 quelônios, 6 jacarés, 248 lagartos, 67 anfisbênias e 375 serpentes. Com a diversidade de répteis representada no país, o Brasil ocupa a segunda colocação na relação de países com maior riqueza de espécies, ficando atrás apenas da Austrália (864 espécies registradas), segundo Wilson & Swan, (2008), mas suplanta o México, Índia, Indonésia, Colômbia, China e Peru (SBH, 2011).

Minas Gerais é um dos estados que apresenta maior diversidade herpetofaunística no Brasil, representado por 208 espécies de anfíbios e 196 de répteis (Drummond *et al.*, 2005), correspondendo a, respectivamente, 22% e 27%, do total espécies conhecidas no Brasil.

Essa elevada riqueza pode ser justificada pela ocorrência e influência de três grandes biomas no Estado, o Cerrado, a Mata Atlântica e a Caatinga, além do relevo altamente acidentado, caracterizado pela presença de complexos montanhosos que determinam

divisores de águas de algumas das principais bacias hidrográficas, como as do rio São Francisco, do rio Doce e do rio Jequitinhonha (Ab'saber, 2003).

A fauna de anfíbios e répteis com ocorrência nas áreas do presente estudo é caracterizada por espécies típicas do bioma da Floresta Atlântica. Adicionalmente, espécies generalistas bem adaptadas a ambientes antropizados e com ampla distribuição têm também sua ocorrência como provável nas áreas que apresentam estrutura vegetal modificada. A Tabela 7.2.1 apresenta a relação da herpetofauna registrada.

Tabela 7.2.1 - Relação da herpetofauna registrada

Táxon	Nome popular	Fitofisionomia	Metodologia aplicada	Status de conservação		
				MG	BR	IUCN
AMPHIBIA						
ANURA						
Bufoinae						
<i>Rhinella sp.</i>	Sapo-da-mata	Mata ciliar	E	NL	NL	LC
<i>Rhinella schneideri</i>	Sapo-boi	Mata ciliar/Pastagem	BA/E	NL	NL	LC
Cycloramphidae						
<i>Thoropa miliaris</i>	Rã-das-pedras	Mata ciliar/Pastagem	E	NL	NL	LC
Hylidae						
<i>Hypsiboas sp</i>	Perereca	Pastagem	E	NL	NL	LC
<i>Phyllomedusa burmeisteri</i>	Perereca-das-folhas	Pastagem	BA	NL	NL	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>	Perereca-de-banheiro	Pastagem	BA	NL	NL	LC
<i>Boana faber</i>	Sapo Martelo	Mata Ciliar	E	NL	NL	LC
Leiuperidae						
<i>Physalaemus cuvieri</i>	Rã-cachorro	Pastagem	BA	NL	NL	LC
<i>Leptodactylus fuscus</i>	Rã-assobiadora	Pastagem	BA	NL	NL	LC
<i>Leptodactylus labyrinthicus</i>	Rã Pimenta	Mata Ciliar	E	NL	NL	LC
<i>Leptodactylus latrans</i>	Rã-manteiga	Mata ciliar/Pastagem	BA/E	NL	NL	LC
<i>Leptodactylus mystaceus</i>	Rã	Mata ciliar/Pastagem	BA/E	NL	NL	LC
REPTILIA						
SQUAMATA						
Colubridae						
<i>Spilotes pullatus</i>	Caninana	Mata ciliar	E	NL	NL	LC
Gekkonidae						
<i>Hemidactylus mabouia</i>	Lagartixa	Mata ciliar	BA/E	NL	NL	LC
Tropiduridae						
<i>Tropidurus torquatus</i>	Calango	Mata ciliar	BA/E	NL	NL	LC
Typhlopidae						
<i>Typhlops cf. brongersmianus</i>	Cobra-cega	Pastagem	E	NL	NL	LC
Viperidae						
<i>Bothrops sp.</i>	Cobra Amarela	Pastagem	E	NL	NL	LC
<i>Bothrops jararaca</i>	Jararaca	Pastagem	E	NL	NL	LC

Legenda: E= Entrevista; AE = Amostragem de estrada; BA = Busca ativa; LC = não ameaçada (*Least concern*); NL= não listada.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123	PÁGINA 3 de 86	
	Data: 31/01/2023	REV.	

7.2.3. Avifauna

Em relação à avifauna a principal ameaça, assim como para outros grupos faunísticos, é a perda e a fragmentação de habitats. Outras ameaças incluem a invasão de espécies exóticas e a poluição (14%), a perturbação antrópica e a morte acidental (9,5%), alterações na dinâmica das espécies nativas (6,5% cada), desastres naturais (5%) e perseguição (1,5%). A fragmentação das paisagens naturais muitas vezes torna essas espécies mais exposta a problemas secundários como a caça e a perseguição. A pressão de caça, mesmo que moderada, pode ocasionar sérias influências na densidade de espécies cinegéticas, como cracídeos e psitacídeos (Thiollay, 1989).

O Brasil abriga uma das mais diversas avifaunas do mundo, com o número de espécies estimado em mais de 1.700 (CBRO, 2006). Isto equivale à aproximadamente 57% das espécies de aves registradas em toda América do Sul. Mais de 10% dessas espécies são endêmicas ao Brasil, fazendo deste país um dos mais importantes para investimentos em conservação (Sick, 1997).

A Amazônia e a Mata Atlântica são os dois biomas com o maior número de espécies de aves e com os maiores níveis de endemismo. Este último abriga 1.020 espécies, com 188 endêmicas e 104 espécies ameaçadas de extinção (MMA, 2008). Esses números correspondem a 76% das espécies ameaçadas e endêmicas do Brasil, indicando o bioma como o mais crítico para a conservação de aves no país (Marini e Garcia, 2005).

Minas Gerais apresenta uma diversidade avifaunística privilegiada, abrigando 780 espécies de aves, o que corresponde a 46% do total brasileiro (Sick, 1997). Essa diversidade é decorrente da posição geográfica do estado que engloba três dos seis domínios fitogeográficos brasileiros: a Mata Atlântica representada pela sua maior interiorização em transição para o domínio do Cerrado no seu limite oriental, e a Caatinga que aparece na porção norte do estado (IBGE, 2010).

Durante as duas campanhas foram registradas 31 espécies da avifauna na área de influência da RPPN Wilson Crepaldi (Tabela 7.2.1). Dentre os registros, 11 espécies pertencem à ordem Passeriformes, 4 pertencem à ordem Columbiformes, sendo estas duas ordens as mais representativas. Nenhuma das espécies observadas sofre ameaça de extinção.

Tabela 7.2.2 - Lista de espécies de aves registradas por meio de visualização (Vi) ou entrevistas (En) e o grau de ameaça de extinção pela lista mundial (IUCN,2012).

Espécie/Família/ORDEM	Vernáculo	Registro	Lista consultada
			Mundial (IUCN, 2012)
PASSARIFORMES			LC*
Furnariidae - <i>Furnarius rufus</i>	João-de-barro	Vi, En	LC*
Hirundinidae - <i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	Andorinha-pequena-de-casa	Vi, En	LC*
Tyrannidae - <i>Pitangus sulphuratus</i>	Bem-te-vi	Vi, En	LC*
Passeridae - <i>Passer domesticus</i>	Pardal	Vi, En	LC*
Turdidae - <i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-laranjeira	Vi, En	LC*
Emberizidae - <i>Sporophila caerulea</i>	Coleirinho	En	LC*
Emberizidae - <i>Sicalis flaveola</i>	Canário-da-terra-verdadeiro	Vi, En	LC*
Mimidae - <i>Mimus saturninus</i>	Sabiá-do-campo	Vi	LC*
Thraupidae - <i>Saltator similis</i>	Trinca-ferro-verdadeiro	En	LC*

Espécie/Família/ORDEM	Vernáculo	Registro	Lista consultada
			Mundial (IUCN, 2012)
Thraupidae – <i>Tachyphonus coronatus</i>	Tiê-preto	En	LC*
Tyrannidae - <i>Fluvicola nengeta</i>	Lavadeira-mascarada	En	LC*
ANSERIFORMES			
Anatidae – <i>Amazonetta brasiliensis</i>	Pé-vermelho	En	LC*
CHARADRIIFORMES			
Charadriidae - <i>Vanellus chilensis</i>	Quero-quero	Vi, En	LC*
CARIAMIFORMES			
Charadriidae – <i>Carima cristata</i>	Seriema	Vi, En	LC*
Jacaniidae - <i>Jacana jacana</i>	Jaçanã	En	LC*
CUCULIFORMES			
Cuculidae - <i>Piaya cayana</i>	Alma-de-gato	Vi, En	LC*
Cuculidae - <i>Crotophaga ani</i>	Anu-preto	Vi, En	LC*
COLUMBIFORMES			
Columbidae – <i>Leptotila verreaux</i>	Juriti-pupu	En	LC*
Columbidae – <i>Columbina talpacoti</i>	Rolinha-roxa	Vi, En	LC*
Columbidae – <i>Patagioenas picazuro</i>	Pombão	Vi,	LC*
Columbidae – <i>Patagioenas speciosa</i>	Pomba Trocal	Vi,	LC*
CATHARTIFORMES			
Cathartidae – <i>Coragyps atratus</i>	Urubu-de-cabeça-preta	Vi, En	LC*
STRIGIFORMES			
Strigidae – <i>Athene cunicularia</i>	Coruja-buraqueira	En, Vi	LC*
FALCONIFORMES			
Falconidae - <i>Milvago chimachima</i>	Carrapateiro	Vi, En	LC*
Falconidae - <i>Caracara plancus</i>	Carcará	Vi, En	LC*
GALIFORMES			
Cracidae – <i>Penelope sp.</i>	Jacu	Vi, En	LC*
CORACIIFORMES			
Alcedinidae – <i>Chloroceryle americana</i>	Martim-pescador-pequeno	En	LC*
PICIFORMES			
Ramphastidae – <i>Ramphastos toco</i>	Tucano	Vi, En	LC*
PSITTACIFORMES			
Psittacidae - <i>Pionus maximiliani</i>	Maritaca-verde	Vi, En	LC*
CAPRIMULGIFORMES			
Caprimulgidae - <i>Hydropsalis albicollis</i>	Curiango	En	LC*
ACCIPITRIFORMES			
Accipitridae - <i>Rupornis magnirostris</i>	Gavião-carijó	Vi, En	LC*

*Grau de ameaça: (LC) Pouco Preocupante.

7.2.4. Mastofauna

São conhecidas atualmente cerca de 5.400 espécies de mamíferos no mundo (Wilson & Reeder, 2005). No Brasil, a diversidade de mamíferos é considerada uma das maiores do mundo e atinge números expressivos, com cerca de 701 espécies (Paglia *et al.*, 2012). Dentre essas 701 espécies de mamíferos, 69 estão oficialmente ameaçadas de extinção (MMA 2008). No Estado de Minas Gerais 45 espécies estão consideradas como ameaçadas de extinção (COPAM, 2010). A maioria das espécies de mamíferos está ameaçada pela destruição de seus habitats e pelo desmatamento, fatores estes que são

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123	PÁGINA 3 de 86	
	Data: 31/01/2023	REV.	

muito intensos no bioma Mata Atlântica. A caça e a perseguição aparecem também como um grande fator de ameaça (MMA, 2008).

Uma maneira prática de descrever o comportamento futuro do ambiente afetado é por meio de indicadores ambientais escolhidos. Indicadores têm uso crescente em planejamento e em gestão ambiental, e são úteis em várias partes dos estudos de impacto, tanto no diagnóstico, na previsão de impactos e no monitoramento (Sánchez, 2006). Nesse contexto, é preciso conhecer a biodiversidade existente, identificar os principais fatores que a ameaçam e estabelecer prioridades de ação.

Com as metodologias de busca ativa de vestígios e entrevistas foram registradas e descritas 24 espécies de mamíferos terrestres (Tabela 7.2.3). Dentre essas 24 espécies registradas, 10 pertencem à ordem Carnívora e 4 à ordem Rodentia, as duas principais ordens da mastofauna registrada na área de inserção da RPPN Wilson Crepaldi. A ordem Primates obteve dois registros.

Tabela 7.2.3 - Lista de espécies de mamíferos registradas por meio de visualização (Vi), vocalização (Vo), pegadas (Pg), fezes (Fz), arranhado (Ar), toca (To) e entrevistas (En) na campanha de campo da RPPN Wilson Crepaldi.

Espécie/Família/ORDEM	Vernáculo	Registros
DIDELPHIMORPHIA		
Didelphidae		
<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-da-orelha-preta	Vi, En
PILOSA		
Myrmecophagidae		
<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-de-colete	En
CINGULATA		
Dasypodidae		
<i>Dasypus sp.</i>	Tatu	To, En
<i>Dasypus novemcinctus</i>	Tatu-galinha	Pg, En
<i>Euphractus sexcinctus</i>	Tatu-peba	En
PRIMATES		
Pitheciidae		
<i>Callicebus personatus</i>	Guigó	Vo, En
Cebidae		
<i>Callithrix penicillata</i>	Mico-estrela	Vi, Vo, En
LAGOMORPHA		
Leporidae		
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Tapeti	En
CARNIVORA		
Canidae		
<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro-do-mato	En
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará	En
Felinae		
<i>Puma concolor</i>	Onça Parda	En
Procyonidae		
<i>Nasua nasua</i>	Quati	En
<i>Procyon cancrivorus</i>	Mão-pelada	En
Mustelidae		
<i>Eira Barbara</i>	Irara	
<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra	En
<i>Mustela p. furo</i>	Furão	En
Mephitidae		
<i>Conepatus semistriatus</i>	Jaratataca	En

	RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
	PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123 Data: 31/01/2023

Espécie/Família/ORDEM	Vernáculo	Registros
Felidae		
<i>Leopardus sp.</i>	Gato-do-mato	En
ARTIODACTYLA		
Cervidae		
<i>Mazama sp.</i>	Veado	En
Taiacuidae		
<i>Dicotyles sp.</i>	Porco do Mato	En
RODENTIA		
Sciuridae		
Erethizontidae*	Ouriço	En
Caviidae		
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	Capivara	Pg, En
<i>Cuniculus paca</i>	Paca	Pg, En
<i>Cavia aperea</i>	Preá	En
Total de espécies registradas nos diferentes métodos		24

7.2.5. Fauna Ameaçada de Extinção

Mamíferos ameaçados de extinção

A lontra (*Lontra longicaudis*), o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), o guigó (*Callicebus personatus*) e a onça parda (*Puma concolor*) são as quatro espécies que sofrem grau de ameaça ou quase ameaça nas listas consultadas (Tabela 7.2.4). Estas quatro espécies foram registradas pela metodologia de entrevistas com moradores, sendo citados espontaneamente por 5 dos 7 entrevistados.

O guigó foi citado por sua vocalização, registrado nos fragmentos de mata e áreas da RPPN Wilson Crepaldi. A lontra e o lobo-guará estão classificados como vulneráveis a extinção para o Estado de Minas Gerais e o guigó como em perigo de extinção (COPAM, 2010). No Brasil o lobo-guará e o guigó encontram-se classificados como vulneráveis à extinção (MMA, 2022). Já em nível mundial a lontra e o lobo-guará estão descritos como espécies quase ameaçada, o guigó como vulnerável e a onça parda possui dados de pouca preocupação (IUCN, 2012).

Tabela 7.2.4 - Espécies registradas na campanha de campo na área de influência da RPPN WILSON CREPALDI, e incluídas em pelo menos uma das listas consultadas de espécies ameaçadas de extinção, com as respectivas categorias de ameaça (VU=Vulnerável; EN= Em perigo; QA=Quase Ameaçada; DD=Deficiente em Dados, PP = pouco preocupante).

Espécie/Família/ORDEM	Vernáculo	Listas consultadas		
		Estadual (COPAM, 2010)	Nacional (Min. do Meio Ambiente, 2022) *	Mundial (IUCN, 2012)
CARNIVORA				
Mustelidae - <i>Lontra longicaudis</i>	Lontra	VU		QA
Canidae - <i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará	VU	VU	QA
Felidae - <i>Puma concolor</i>	Onça Parda	VU		LC*
PRIMATES				
Pitheciidae - <i>Callicebus personatus</i>	Guigó	EN	VU	VU

* Portaria MMA nº 148 de 07 de junho de 2022, que atualiza a lista oficial das espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção. LC = Least concern (pouco preocupante)

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

7.2.6. Considerações Finais Sobre a Fauna

A maioria das espécies registradas para herpetofauna apresenta ampla distribuição geográfica, sendo muitas delas dotadas de notável plasticidade ambiental. Tais características lhes conferem a capacidade de colonizar e estabelecer populações em ambientes sob forte influência antrópica.

Para a herpetofauna não foram detectadas espécies ameaçadas de extinção a nível global, nacional ou mesmo estadual. Entretanto algumas espécies merecem atenção especial pela restrição a ambientes pouco alterados, sendo, portanto, consideradas indicadores de qualidade ambiental. A riqueza de anfíbios foi superior à de répteis.

No que diz respeito a avifauna, a área da região da RPPN Wilson Crepaldi está em parte conservada e outra em regeneração por ações antrópicas passadas. Isso provavelmente ocasionou a diminuição da biodiversidade local, demonstrada pela presença de espécies generalistas e pouco ameaçadas.

Espera-se que com a regeneração natural e ou artificial das matas ciliares ao redor da RPPN Wilson Crepaldi aumente a área florestal da região e conseqüentemente a oferta de recursos, aumentando com isso a riqueza das comunidades avifaunística.

Para a mastofauna, o levantamento indica a presença destas espécies no interior dos fragmentos florestados da região, demonstrando a dependência destes locais para estas espécies. Dentre as espécies registradas pelas metodologias, quatro delas sofrem algum tipo de ameaça nas listas consultadas de ameaça de extinção, merecendo atenção especial em relação à conservação delas. É importante salientar que, os remanescentes florestais de maior relevância e matas ciliares da área de estudo, estão situados dentro de propriedades rurais ou nas áreas pertencentes à RPPN Wilson Crepaldi. Sua preservação e regeneração, que já ocorre pela delimitação da RPPN, além da conscientização dos proprietários, devem ser consideradas importantes ações para a conservação.

A comunidade herpetofaunística possui grande potencial na indicação de qualidade ambiental. Dentre os anfíbios, são consideradas espécies bioindicadoras aquelas mais sensíveis a perturbações no ambiente. Normalmente, as espécies com elevado grau de especialização em modos reprodutivos são apontadas como indicadoras, devido a seus requisitos especiais para a ocupação de micro-habitats como refúgio, sítios de vocalização, amplexo e oviposição.

Durante as amostragens realizadas foi detectado um total de 18 espécies, sendo 12 espécies de anfíbios anuros e 6 espécies de répteis pertencente à ordem squamata. Nenhuma espécie constante no presente inventário encontra-se ameaçada de extinção a nível global (IUCN, 2012), nacional (Machado et al., 2008) ou mesmo estadual (COPAM, 2010).

7.2.7. Referências

ALMEIDA, A.P.; GASPARINI, J. L.; ABE, A.S.; ARGÔLO, A.J.S.; BAPTISTOTTE, C.; FERNANDES, R.; ROCHA, C.F.D. & VAN-SLUYS, M. 2007. Os répteis ameaçados de extinção no estado do Espírito Santo. In: Espécies da fauna ameaçadas de extinção do estado do Espírito Santo (M. Passamani & S.L. Mendes, eds.). Instituto de pesquisa da Mata Atlântica, Vitória. 75-86p.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

BARROS R. S. M.; NETO O. J. B.; ANDRIOLO A., 2007. Estudo de mastofauna num fragmento florestal composto por uma Unidade de Conservação contígua a uma área privada no município de Juiz de Fora (MG), Brasil e sugestões para o plano de manejo da UC. Sociedade de Ecologia do Brasil. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, Caxambu – MG.

BASTOS N. O. J. 2006. Levantamento das espécies de mamíferos de médio e grande porte na Fazenda Floresta, Juiz de Fora, MG. Instituto de Ciências Biológicas, Juiz de Fora, MG, UFJF. 13 p.

BECKER, M. & DALPONTE, J.C. 1999. Rastros de mamíferos silvestres brasileiros. Editora da Universidade de Brasília. Brasília, DF, 180p.

BECKER, M. e DALPONTE, J. C. 1991. Rastros de mamíferos silvestres brasileiros. Editora da Universidade de Brasília. Brasília, DF.

Biodiversitas, 2008. Lista vermelha das espécies da fauna ameaçadas de extinção de Minas Gerais. Cd-rom.

BIODIVERSITAS. 2008. Revisão das listas vermelhas da flora e da fauna ameaçadas de extinção de Minas Gerais. Disponível em <<http://www.biodiversitas.org.br/listas-mg>>, acessado em 14 de fevereiro de 2011.

BORGES, P. A. L., TOMÁS, W. M. 2004. Guia de rastros e outros vestígios de mamíferos do Pantanal. Corumbá, MS.

BORGES, P.A.L. & TOMÁS, W.M. 2004. Guia de rastros e outros vestígios de mamíferos do Pantanal. Embrapa Pantanal, Corumbá, 148p.

CBRO [Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos] (2006) Lista das aves do Brasil. www.cbro.org.br. Acesso em 30 de novembro de 2010.

CI/Brasil – Conservation International do Brasil, Fundação SOS Mata Atlântica, Fundação Biodiversitas, Instituto de Pesquisas Ecológicas, Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, SEMAD/Instituto Estadual de Florestas/MG. 2000. Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica e Campos Sulinos. Brasília (DF): Ministério do Meio Ambiente – MMA/SBF. 40 pp.

Comitê Brasileiro De Registros Ornitológicos – CBRO. Lista principal de aves brasileiras. Nattereria, n. 2, p. 63, 2001.

COPAM 2010. Conselho Estadual de Políticas Ambientais. Lista de Espécies da Fauna Ameaçada de Extinção no Estado de Minas Gerais. Deliberação Normativa COPAM no 147, 30/04/2010.

COSTA, C. M. R., HERMANN, G., MARTINS, C. S., LINS, L. V. e LAMAS, I. R. 1998. Biodiversidade em Minas Gerais. Um Atlas para sua conservação. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, Governo de Minas Gerais, IEF e Conservation International.

MARQUES, O.A.V.; ABE, A.S. & MARTINS, M. 1998. Estudo diagnóstico da diversidade de répteis do Estado de São Paulo. In: Castro, R.M.C. Biodiversidade do Estado de São Paulo, Brasil: síntese do conhecimento ao final do século XX. Editora Fapesp. 27-38.

Mattos, G. T.; Andrade, M. A. e Freitas, M. V. 1991. Acréscimos à lista de aves do Estado de Minas Gerais. Revista Som, 39:3-7.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. (MMA) 2012. Livro vermelho das espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br>>. Acesso em: 26 de janeiro de 2022.

RODRIGUES, F. H. G. 2002. Biologia e Conservação de lobo-guará na Estação Ecológica de Águas Emendadas, DF. 96p. Tese (Doutorado em Ecologia) – Instituto de Biologia,

	RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
	RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	Data: 31/01/2023	REV.

Universidade Estadual de Campinas. In: REIS, N. R., PERACCHI, A. L., PEDRO, W. A. & LIMA, I. P (Eds.). 2006. Mamíferos do Brasil. Universidade Estadual de Londrina: 437p.

Rosa, R. S. & Lima, F. C. T. 2008. Peixes. pp. 65-81 In. Machado, A. B. M.; Drummond, G.M. & Paglia, A.P. (eds.) Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas. 2v. (1420 p.).

SICK, H. (1997) Ornitologia brasileira. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.

Sick, H. 1983. Migrações de aves na América do Sul Continental. CEMAVE - Centro de Estudos de Migrações de Aves. Publicação Técnica nº 2. Ministério da Agricultura, Gráfica IBDF. 86 pp.

Sick, H. 1997. Ornitologia brasileira. Edição revista e ampliada J. F. Pacheco. Rio de Janeiro (RJ): Ed. Nova Fronteira. 862 pp.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPETOLOGIA - SBH. 2009. Brazilian reptiles: list of species. Disponível em <<http://www.sbherpetologia.org.br>>. Acesso: em 16 de fevereiro de 2011.

7.3. Relevo

Tipos (Predominante)	Principais Características
<input type="checkbox"/> Planaltos	
<input checked="" type="checkbox"/> Montanhas	Correspondem aos altos vales dos rios Pomba e Muriaé que dissecam transversalmente os lineamentos das formas de relevo integrantes das Serras da Zona da Mata Mineira, formando patamares e gargantas. O relevo é escalonado com cotas altimétricas que oscilam entre 100 e aproximadamente 700m à medida em que se aproxima da serra da Mantiqueira (IBGE. Projeto Radam Brasil, v32. Rio de Janeiro, 1983).
<input type="checkbox"/> Depressões	
<input type="checkbox"/> Planícies	
<input type="checkbox"/> Outros	
Observação:	

7.4. Espeleologia (Cavidades Naturais)

Tipo de Cavidade	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Caverna			
<input type="checkbox"/> Gruta			
<input type="checkbox"/> Lapa			
<input type="checkbox"/> Furna			
<input type="checkbox"/> Toca			
<input type="checkbox"/> Abrigo sobre Rochas			
<input type="checkbox"/> Abismo			
<input type="checkbox"/> Outros			
<input checked="" type="checkbox"/> Não possui nenhum tipo			

	RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
	PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123 Data: 31/01/2023

de cavidade		
Observação: Fora da área da RPPN, existem locais de abrigo em rochas, como a Pedra Nova, porém a geologia local não é propensa a existência de cavernas que sirvam de abrigo para animais.		

7.5. Recursos Hídricos e Diagnóstico da Qualidade das Águas Superficiais

Recursos hídricos	Nome	Principais Características
<input checked="" type="checkbox"/> Rio\córrego	Coelhos	Principal corpo hídrico que corta a área da RPPN Wilson Crepaldi.
<input type="checkbox"/> Riacho\Igarapé		
<input checked="" type="checkbox"/> Nascentes\ Olho D'Água	Nascentes	Nascentes em morros totalizando 8.
<input type="checkbox"/> Lago		
<input type="checkbox"/> Lagoa natural		
<input type="checkbox"/> Lagoa artificial		
<input type="checkbox"/> Cachoeira		
<input type="checkbox"/> Banhado		
<input type="checkbox"/> Açude		
<input type="checkbox"/> Represa		
<input type="checkbox"/> Bacia hidrográfica		
<input type="checkbox"/> Aquíferos subterrâneos		
<input type="checkbox"/> Outros		
Observação: A seguir apresenta-se o diagnóstico da qualidade de água realizado no mês de dezembro de 2022, com foco no IQA (Índice de Qualidade de Água), abrangendo 4 estações amostrais.		

Apresenta-se o diagnóstico da qualidade das águas superficiais para enriquecer a caracterização do plano de manejo referente a RPPN Wilson Crepaldi. Para as conclusões deste relatório estão envolvidos os resultados da campanha de amostragem realizada no mês de dezembro, especificamente no dia 16 de dezembro de 2022.

7.5.1. Objetivos

O principal objetivo deste relatório é caracterizar e avaliar a qualidade de água dos cursos hídricos que estão inseridos dentro da área da RPPN Wilson Crepaldi, por meio de indicadores que possam atestar as condições atuais destas coleções hídricas.

Além do objetivo principal listam-se os seguintes objetivos secundários:

- Observar e identificar, in loco, alterações visuais na qualidade da água, quer seja mudança de cor, aumento da turbidez e cheiro na água e outros parâmetros que são medidos ou verificados em campo;
- Verificar as condições ambientais dos respectivos cursos hídricos;
- Verificar a existência de impactos sobre a qualidade de água, oriundos de áreas de montante;

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

- Verificar a existência de conflitos de uso da água em áreas do entorno da RPPN Wilson Crepaldi.

7.5.2. Rede de Amostragem e Parâmetros

Para alcançar os objetivos propostos, visando a melhor abrangência da malha hídrica, determinaram-se 4 (quatro) pontos de amostragem, compostos pelas três principais nascentes inseridas dentro da RPPN Wilson Crepaldi e um ponto localizado no principal corpo hídrico que corta a área, o córrego dos Coelhos. A seguir apresenta-se a caracterização dos pontos amostrais.

P-01: Primeira nascente, afluente da margem direita do córrego dos Coelhos. (**Fotos 7.5.1 e 7.5.2**)
 Coordenadas: 23K 731508.20 m E / 7607914.71 m S



Foto 7.5.1 - Ponto P-01, nascente 01.



Foto 7.5.2 – Local de amostragem no ponto P-01.

P-02: Segunda nascente, afluente da margem esquerda do córrego dos Coelhos. (**Fotos 7.5.3 a 7.5.6**)
 Coordenadas: 23K 730921.22 m E / 7607899.69 m S



Foto 7.5.3 - Ponto P-02, nascente 2 ao fundo sede da fazenda.



Foto 7.5.4 – Local de amostragem no ponto P-02.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

P-03: Córrego dos Coelhos a jusante da sede da fazenda e respectivo curral. (**Fotos 7.5.5 e 7.5.6**)
 Coordenadas: 23K 730813.00 m E / 7608141.00 m S



Foto 7.5.5 - Ponto P-03, córrego dos Coelhos.



Foto 7.5.6 – Local de amostragem do ponto P-03.

P-04: Terceira nascente, afluente da margem direita. (**Fotos 7.5.7 e 7.5.8**)
 Coordenadas: 23K 730837.25 m E/ 7608158.20 m S



Foto 7.5.7 - Ponto P-04, nascente 3.



Foto 7.5.8 – Local de amostragem do ponto P-04.

7.5.3. Mapa de Localização

A seguir apresenta-se na Figura 7.5.1 a localização das estações de amostragem em relação aos limites da RPPN.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.



Figura 7.5.1 - Mapa de localização das estações de amostragem (Adaptado de GoogleEarth®).

7.5.4. Parâmetros Analisados

Os parâmetros avaliados em cada ponto de amostragem foram definidos tendo-se como base o IQA (Índice de Qualidade da Água), utilizado pela maioria dos órgãos de meio ambiente e de gestão da água:

Físico-químicos: DBO, fósforo total, nitrogênio total, oxigênio dissolvido, pH, sólidos totais, temperatura da água e turbidez.

Bacteriológicos: *Escherichia coli*.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

7.5.5. Metodologia de Coleta e Análise

Os trabalhos de coleta e análise foram desenvolvidos pelo laboratório VISÃO AMBIENTAL LTDA, tomando-se como referências de análises e amostragens as normas e métodos estabelecidos pelo “*Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater*”, em sua 23ª edição de 2017.

As normas, cuidados e análises empregados na coleta se basearam na NBR 9898, que dispõe sobre a preservação e técnicas de amostragem de efluentes líquidos e corpos receptores. Utilizaram-se também as terminologias indicadas pela NBR 9896 e as disposições sobre procedimentos e planejamento de amostragem de efluentes líquidos e corpos receptores descritos na NBR 9897. As metodologias de coleta empregadas para as amostras hidrobiológicas seguiram as normas e indicações sugeridas no Guia de Coleta e Amostragem da CETESB, 1ª edição, 1988 e Manual de Amostragem de Águas da CEMIG. Com relação aos parâmetros físico-químicos, os frascos de coleta foram preservados e etiquetados em laboratório. As etiquetas dos frascos indicaram o parâmetro a ser analisado, o modo e o tipo de preservação empregada. Os tipos de frascos, o volume mínimo a ser coletado, o tipo de preservação e preservantes utilizados, assim como o prazo de análise para cada parâmetro, seguiram as normas já especificadas.

Para as amostragens dos parâmetros físico-químicos, as coletas foram feitas diretamente no corpo hídrico, com auxílio de um caneco. As determinações de temperatura, pH e OD (oxigênio dissolvido) foram realizadas em campo através de sonda multiparâmetro, diretamente nos cursos d’água.

As amostras para análise de óleos e graxas foram retiradas pela submersão direta dos frascos específicos, de vidro âmbar, com o intuito de evitar a subestimação pela possível adsorção de óleos nas paredes do balde. A água coletada no balde foi distribuída para os frascos, respectivos aos parâmetros a serem analisados, tomando-se o máximo cuidado para não borbulhar e nem deixar aparecer bolhas de ar. Após tais procedimentos, as amostras foram enviadas, no mesmo dia, para o laboratório.

A coleta de amostras para exame bacteriológico sempre é a primeira a ser realizada, a fim de evitar o risco de contaminação do local de amostragem com frascos ou amostradores não estéreis. Optou-se pela coleta em recipientes de polietileno estéreis, não reaproveitáveis, esterilizados de fábrica.

Todas as amostras foram imediatamente acondicionadas em caixas de isopor, sendo refrigeradas para que a temperatura das amostras não ultrapassasse 25°C, e enviadas ao laboratório.

Observação: os resultados, padrões e limites discutidos neste relatório estão associados à Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH-MG N.º 8, de 21 de Novembro de 2022, haja vista que a anterior foi revogada, Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH-MG N.º 1, de 05 de Maio de 2008. Entretanto, vale ressaltar que todos os padrões de água superficial foram mantidos conforme a DN anterior, onde as maiores mudanças ocorreram para efluentes sanitários.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123		PÁGINA 3 de 86
	Data: 31/01/2023		REV.

7.5.6. Considerações sobre a Qualidade da Água

Considerações Físico-Químicas

Os valores da temperatura da água obtidos na campanha em análise são apresentados abaixo na **Tabela 7.5.1** e **Gráfico 7.5.1**, juntamente com a interpretação deste ensaio.

Tabela 7.5.1 – Dados de temperatura

Campanhas	Estações Amostras			
	P-01	P-02	P-03	P-04
Dezembro/2022	21,1	22,6	21,6	23,0

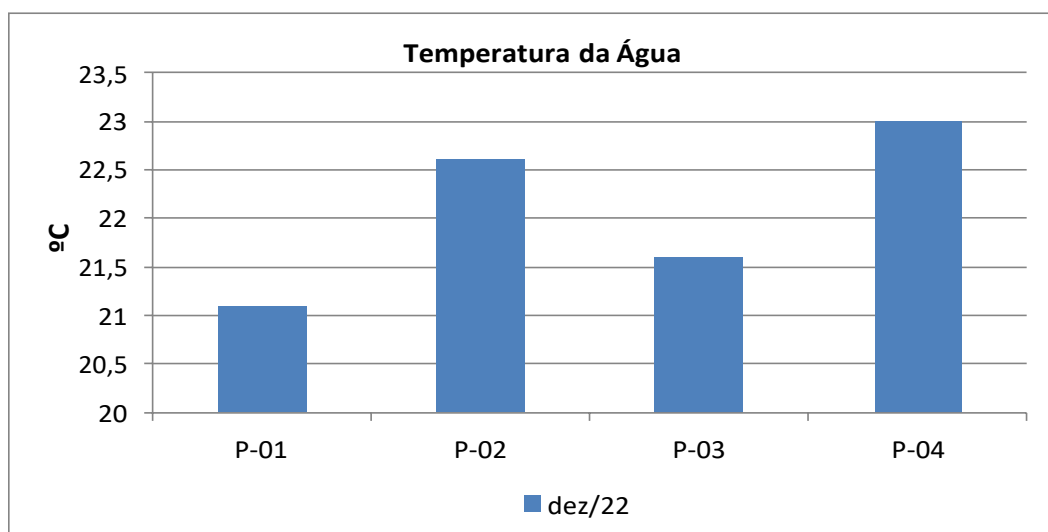


Gráfico 7.5.1 – Variação de temperatura

Padrão CERH/COPAM 08/2022 – Classe 2
Não aplicável
Valores Conformes x Não Conformes
Não aplicável
Tendência
Amplitude de 2°C entre as estações amostrais, valores compatíveis com o mês de amostragem.
Considerações
A média da campanha ficou com o valor de 22,1°C

Os valores de oxigênio dissolvido registrados na campanha em análise são apresentados abaixo na Tabela 7.5.2 e Gráfico 7.5.2, juntamente com a interpretação deste ensaio.

Tabela 7.5.2 – Dados de oxigênio dissolvido

Campanhas	Estações Amostras			
	P-01	P-02	P-03	P-04
Dezembro/2022	7,3	7,7	7,6	7,2

<p style="text-align: center;">PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI</p>		<p>RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20</p>	
	<p>RPM-0123</p> <p>Data: 31/01/2023</p>	<p>PÁGINA 3 de 86</p> <p>REV.</p>	

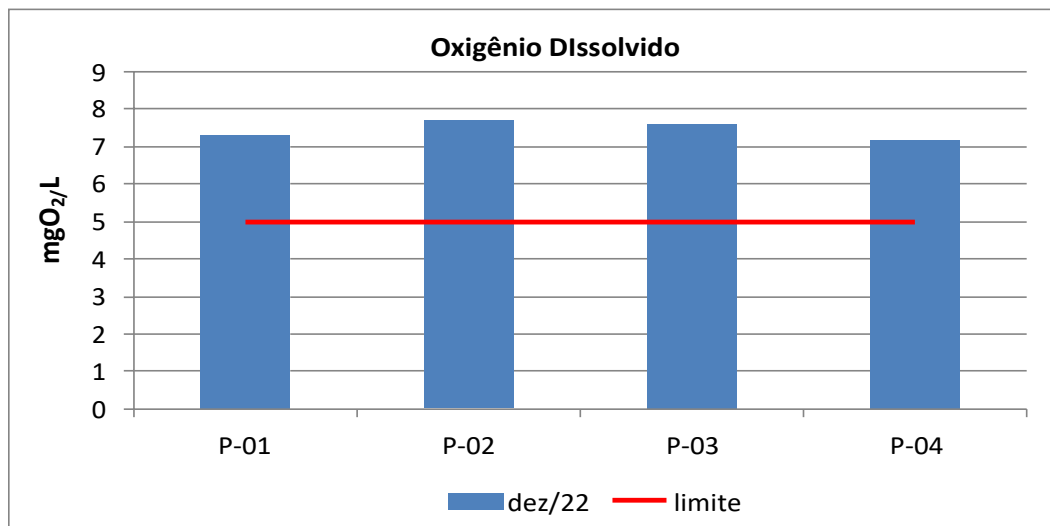


Gráfico 7.5.2 – Variação de oxigênio dissolvido

Padrão CERH/COPAM 08/2022 – Classe 2
Valores devem ficar acima de 5,0 mg/L
Valores Conformes x Não Conformes
Todos os registros ficaram acima do padrão, 100% dos registros conformes.
Tendência
Todos os valores acima de 7,0 mg/L, indicando águas bem oxigenadas.
Considerações
Os valores de oxigênio dissolvido registrados na rede amostral são considerados satisfatórios. O importante a ser destacado é que valores elevados de oxigênio dissolvido contribuem para a vida aquática.

Os valores de pH registrados na campanha em análise são apresentados abaixo na **Tabela 7.5.3** e **Gráfico 7.5.3**, juntamente com a interpretação deste ensaio.

Tabela 7.5.3 – Dados de pH

Campanhas	Estações Amostrais			
	P-01	P-02	P-03	P-04
Dezembro/2022	6,89	7,42	6,59	6,75

	RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
	PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123 Data: 31/01/2023

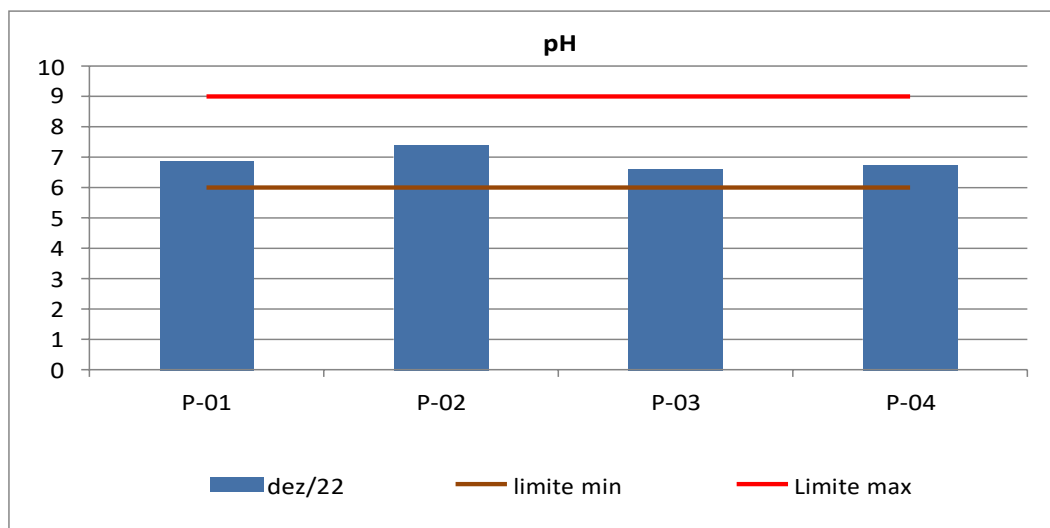


Gráfico 7.5.3 – Variação de pH

Padrão CERH/COPAM 08/2022 – Classe 2
Valores devem ficar entre 6 e 9
Valores Conformes x Não Conformes
Todos os registros dentro do padrão, 100% dos registros conformes.
Tendência
A maior parte dos registros pode ser considerada próxima à neutralidade, ou seja, valores perto de 7 destacando-se a estação P-02, cujo valor ficou acima deste patamar.
Considerações
Os valores de pH registrados são considerados satisfatórios, com tendência à neutralidade/acidez. Valores neutros ou mais ácidos são comuns em áreas crenais, e são potencializados em períodos de menor diluição do sistema, seca. No pico das chuvas é também comum uma queda do pH em virtude da lixiviação do solo, que incorpora no sistema íons metálicos e outros elementos que podem interferir no pH.

Os valores de DBO registrados nos pontos de amostragem na campanha realizada em dezembro na RPPN Wilson Crepaldi apresentaram, para todas as estações amostrais, valores abaixo do limite de quantificação do ensaio, ou seja, <2,0 mg/L, indicando baixo aporte de matéria orgânica. Desta forma não se apresentou o gráfico deste ensaio.

Os valores de Turbidez registrados na campanha em análise são apresentados abaixo na **Tabela 7.5.4** e **Gráfico 7.5.4**, juntamente com a interpretação deste ensaio.

Tabela 7.5.4 – Dados de turbidez

Campanhas	Estações Amostrais			
	P-01	P-02	P-03	P-04
Dezembro/2022	14,7	4,65	27,3	29,3

<p style="text-align: center;">PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI</p>		<p>RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20</p>	
	<p>RPM-0123</p> <p>Data: 31/01/2023</p>	<p>PÁGINA 3 de 86</p> <p>REV.</p>	

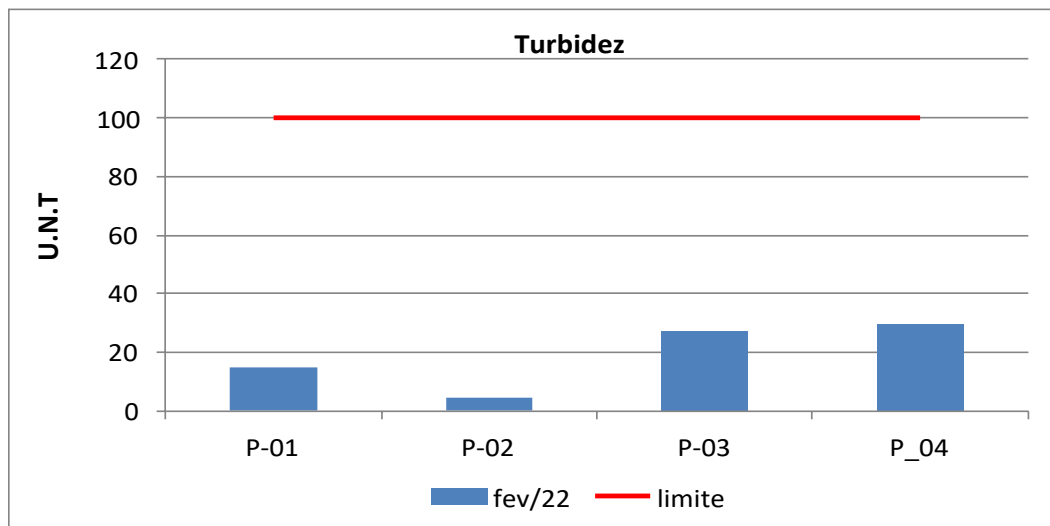


Gráfico 7.5.4 – Variação de turbidez

Padrão CERH/COPAM 08/2022 – Classe 2
Valor de turbidez deve ser inferior a 100 U.N.T.
Valores Conformes x Não Conformes
Todos os registros abaixo do padrão estabelecido. 100% dos registros conformes.
Tendência
Valores baixos de turbidez, indicando que a área do trecho monitorado apresenta-se com capacidade de amortecer a água proveniente das chuvas, minimizando o impacto do aumento da turbidez.
Considerações
O aumento da turbidez está associado ao aumento da presença de partículas em suspensão. Períodos de chuvas com maior aporte de sedimentos provocam aumento da turbidez, como em dezembro onde se realizou a amostragem. Observa-se que a conservação de áreas de nascentes e parte da mata ciliar, ajudam a amortecer e geram queda dos quantitativos de turbidez.

Os valores de Sólidos Totais registrados na campanha em análise são apresentados abaixo na **Tabela 7.5.5** e **Gráfico 7.5.5**, juntamente com a interpretação deste ensaio.

Tabela 7.5.5 – Dados de sólidos totais

Campanhas	Estações Amostrais			
	P-01	P-02	P-03	P-04
Dezembro/2022	44	51	62	52

<p style="text-align: center;">PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI</p>			<p>RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20</p>	
	<p>RPM-0123</p>		<p>PÁGINA 3 de 86</p>	
		<p>Data: 31/01/2023</p>		<p>REV.</p>

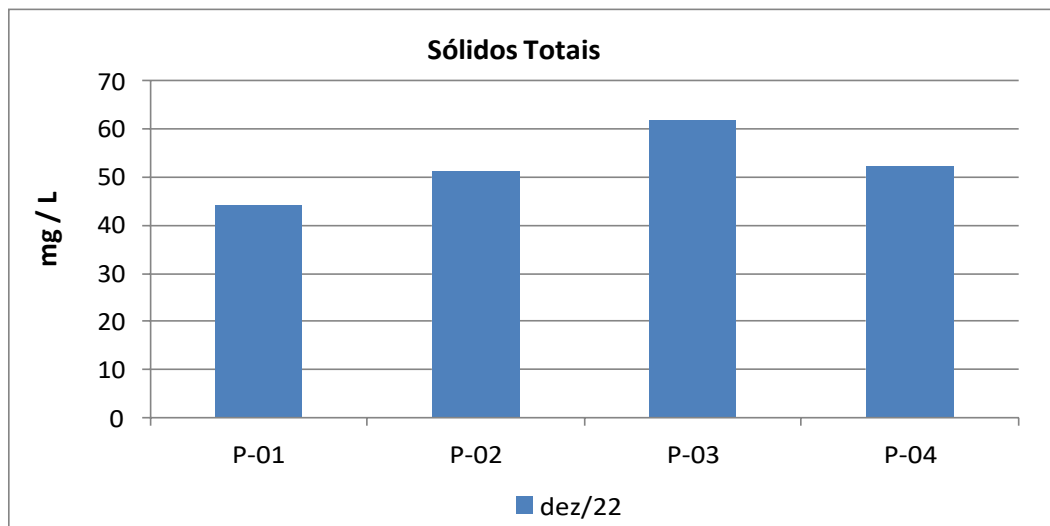


Gráfico 7.5.5 – Variação de sólidos totais

Padrão CERH/COPAM 08/2022 – Classe 2
Não aplicável
Valores Conformes x Não Conformes
Não aplicável
Tendência
Valores baixos de sólidos totais, indicando que a área do trecho monitorado apresenta-se com capacidade de amortecimento da água proveniente das chuvas, assim como ocorreu para turbidez.
Considerações
O aumento de sólidos totais está relacionado ao aumento de partículas sólidas suspensas, dissolvidas e sedimentáveis na água. Este aumento no período chuvoso é esperado na maioria dos corpos hídricos, o que não ocorreu em pleno período de chuvas intensas na região da RPPN Wilson Crepaldi, indicativo de excelente amortecimento da vegetação que compõe o entorno da malha hídrica amostrada.

Os valores de Fósforo Total (ambientes lóticos) registrados na campanha em análise são apresentados abaixo na **Tabela 7.5.6** e **Gráficos 7.5.6**, juntamente com a interpretação deste ensaio.

Tabela 7.5.6 – Dados de fósforo total

Campanhas	Estações Amostras			
	P-01	P-02	P-03	P-04
Dezembro/2022	0,085	0,074	0,112	0,123

	RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
	PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123 Data: 31/01/2023

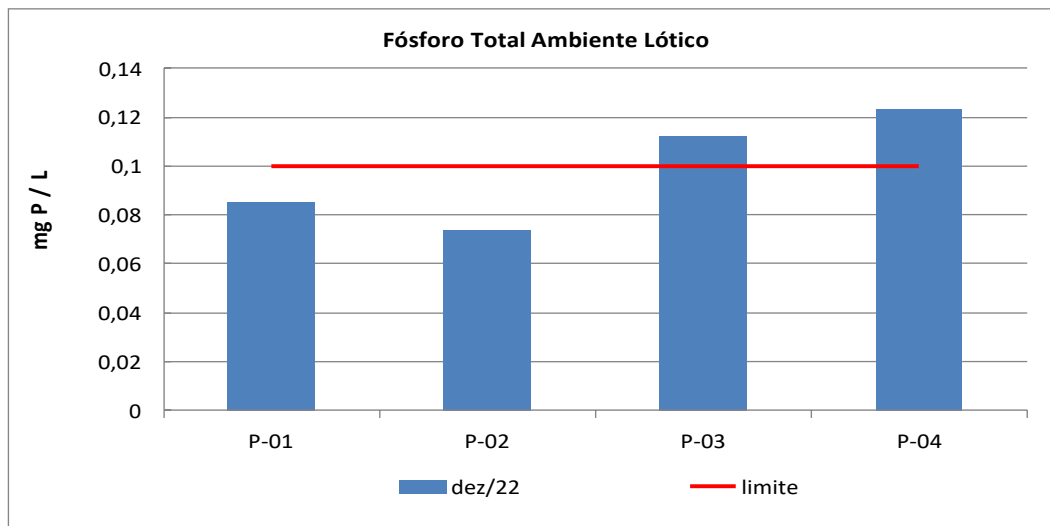


Gráfico 7.5.6 – Variação de fósforo total (ambiente lótico)

Padrão CERH/COPAM 08/2022 – Classe 2
Valores devem ser inferiores 0,1 mg/L em ambientes lóticos e 0,03 mg/L em ambientes lênticos
Valores Conformes x Não Conformes
Para ambientes lóticos, situação dos pontos amostrais em questão, dois registros ficaram acima do padrão. 50 % dos registros conformes
Tendência
Valores mais elevados no córrego dos Coelhos, estação P-03, e na nascente 03 localizada na margem direita, estação P-04. A elevação de íons de fósforo em períodos chuvosos é comum, fato relacionado ao aumento da lixiviação do solo.
Considerações
<p>O fósforo é um elemento ou nutriente que está presente no solo, em efluentes sanitários e atividades relacionadas à agropecuária. As chuvas e o processo de lixiviação dos solos potencializam a presença deste elemento na bacia, devendo-se ficar atento à sua variação dentro do ciclo hidrológico.</p> <p>Complementando a análise de ânions, os valores de nitrogênio total registraram para toda a rede amostral, em todas as campanhas, valores inferiores ao limite de quantificação do ensaio, ou seja, valores abaixo de 11,0 mg/L, o que pode-se considerar valores baixos. Todos os registros de nitratos e nitritos (compostos nitrogenados) apresentaram valores ou registros abaixo do limite de quantificação do ensaio, para toda rede amostral, respectivamente 0,113 mg/L e 0,030 mg/L, indicativo de ausência ou baixo aporte de despejos industriais e sanitários, bem como ausência de interferência com áreas de agricultura.</p>

Considerações Bacteriológicas

A contaminação fecal nas estações amostrais e campanha em análise é representada pelos ensaios de *Escherichia coli* e *Enterococcus faecium* e *faecalis*.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123		PÁGINA 3 de 86
	Data: 31/01/2023		REV.

Os valores de *Escherichia coli* registrados na campanha em análise são apresentados abaixo na **Tabela 7.5.7** e **Gráfico 7.5.7**, juntamente com a interpretação deste ensaio.

Tabela 7.5.7 – Dados de *E. coli*

Campanhas	Estações Amostrais			
	P-01	P-02	P-03	P-04
Dezembro/2022	73,3	75,9	14.136,0	9.804,0

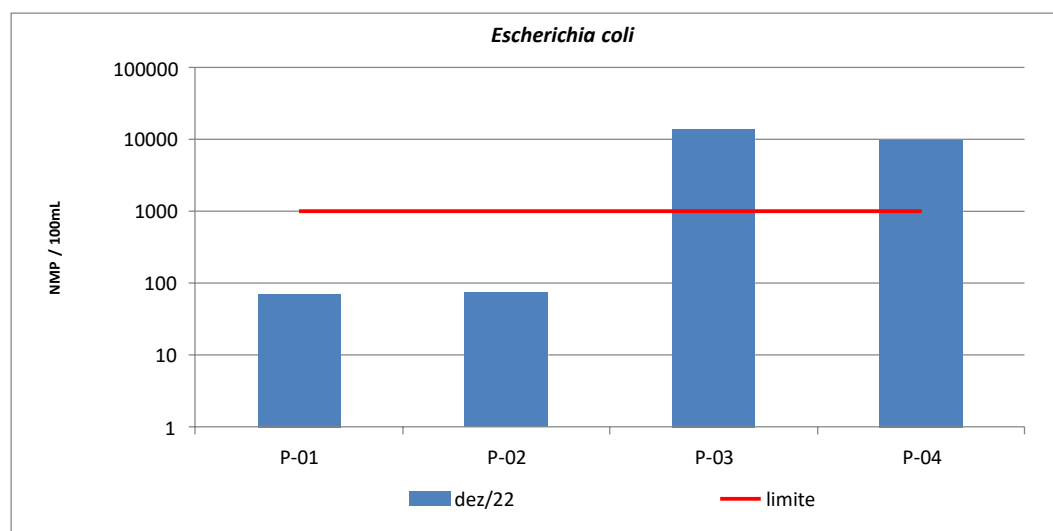


Gráfico 7.5.7 – Variação de *E. coli*

Padrão CERH/COPAM 08/2022 – Classe 2
Valores devem ser inferiores a 1000 NMP/100 mL
Valores Conformes x Não Conformes
Dois registros fora do padrão. 50% de registros conformes.
Tendência
Destaque para o valor elevado no córrego dos Coelhos, estação P-03, e terceira nascente localizada na margem direita, estação P-04. Estas duas elevações coincidem com valores elevados de fósforo, indicando aporte ou carga sanitária no mesmo trecho. Vale ressaltar que em períodos chuvosos existe a tendência de aumento da carga sanitária, no caso da nascente 3, P-04, podemos tratar como caso pontual.
Considerações
As concentrações de <i>Escherichia coli</i> são encontradas em fezes humanas. Os resultados indicam que a contaminação fecal ocorre em áreas a jusante da sede da fazenda e na área da nascente 3, locais com maior presença humana. O valor elevado no afluente da nascente 3, estação P-04, como dito, pode ser tratado como um caso pontual.

7.5.7. Avaliação do I.Q.A

A seguir, apresenta-se o cálculo do Índice de Qualidade de Água (IQA) desenvolvido na década de 70, pela *National Sanitation Foundation*, dos Estados Unidos e adaptado pelo IGAM-MG.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123	PÁGINA 3 de 86	
	Data: 31/01/2023	REV.	

Para o cálculo do IQA levou-se em consideração nove parâmetros, com seus respectivos pesos (w), utilizados pelo IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas), fixados em função da sua importância para a conformação global da qualidade da água. A **Tabela 7.5.8** a seguir indica as ponderações utilizadas para o cálculo do IQA.

Tabela 7.5.8 - Ponderações utilizadas no cálculo de IQA e valores obtidos nas amostras.

Ensaio	Peso (w)
Oxigênio Dissolvido	0,17
Coliformes Termotolerantes	0,15
pH	0,12
DBO	0,10
Temperatura da Água	0,10
Nitrogênio Total ou Nitrato	0,10
Fósforo Total	0,10
Turbidez	0,08
Sólido Total	0,08

O cálculo do IQA é feito por meio do produtório ponderado dos nove parâmetros, segundo a seguinte fórmula:

$$IQA = \prod_{i=1}^n q_i^{w_i}$$

onde:

IQA = Índice de Qualidade das Águas. Um número entre 0 e 100;

q_i = qualidade do i -ésimo parâmetro. Um número entre 0 e 100, obtido do respectivo gráfico de qualidade, em função de sua concentração ou medida (resultado da análise);

w_i = peso correspondente ao i -ésimo parâmetro fixado em função da sua importância para a conformação global da qualidade, isto é, um número entre 0 e 1, de forma que:

$$\sum_{i=1}^n w_i = 1$$

sendo n o número de parâmetros que entram no cálculo do IQA.

Os valores calculados através dos resultados analíticos seguem a classificação indicada na **Tabela 7.5.9**, e são apresentados nas **Tabela 7.5.10** e representados no **Gráfico 7.5.8**.

Tabela 7.5.9 - Classificação do IQA.

Classificação IQA	Notas
Excelente	$91 < IQA \leq 100$
Bom	$71 < IQA \leq 90$
Médio	$51 < IQA \leq 70$
Ruim	$26 < IQA \leq 50$
Muito Ruim	$0 < IQA \leq 25$

	RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
	PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123 Data: 31/01/2023

Tabela 7.5.10 - IQA calculado das estações de amostragem.

Campanhas	Estações Amostrais			
	P-01	P-02	P-03	P-04
Dezembro/2022	80	81	61	63

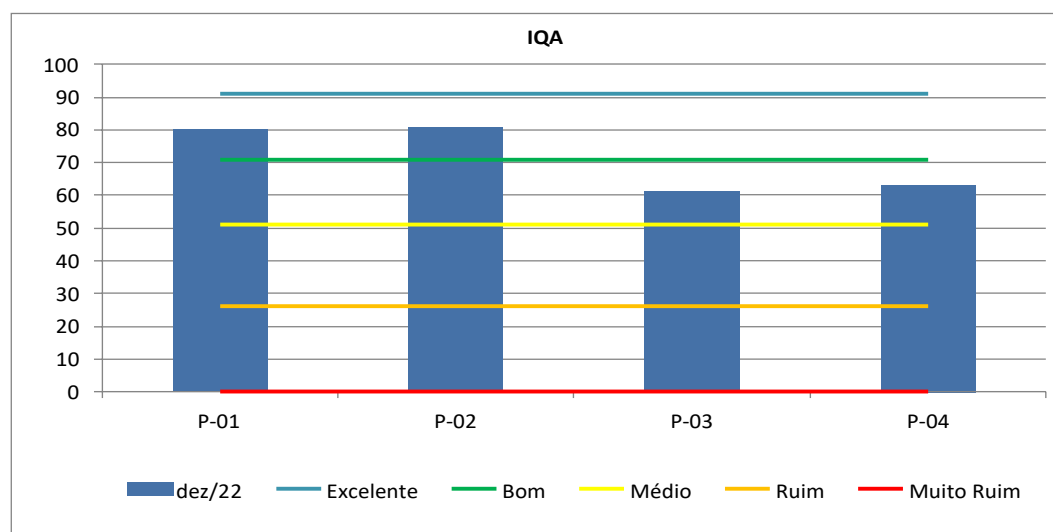


Gráfico 7.5.8 - Variação de IQA nas Estações de Monitoramento.

A campanha de amostragem realizada no trecho de inserção da RPPN Wilson Crepaldi apresentou resultados de classificação de IQA variando de “MÉDIO”, nas estações P-03 e P-04, à “BOM”, nas estações P-01 e P-02.

7.5.8. Considerações Finais Sobre a Qualidade da Água

A campanha realizada para a caracterização das águas superficiais da RPPN Wilson Crepaldi ocorreu em dezembro, que é caracterizado como o início do período chuvoso, entretanto ocorreram chuvas constantes desde o final de novembro, estando os cursos hídricos em máxima diluição e com bom volume de água.

Os resultados obtidos para os parâmetros físico-químicos e bacteriológicos, indicam qualidade da água satisfatória, para grande parte dos ensaios, para os padrões (Classe 2) no trecho amostrado.

Os registros fora do padrão para os ensaios de fósforo e *E. coli*, certamente estão relacionados ao período chuvoso, podendo no caso do ponto P-04 (nascente 3 da margem direita), ser considerados pontuais. A presença do fósforo em elevação é comum nas primeiras chuvas em virtude do carreamento de compostos presentes no solo que acabam sendo lixiviados para o corpo hídrico.

Ressalta-se que o estado de conservação das áreas de entorno, no que se refere a vegetação ciliar, mesmo em áreas degradadas encontra-se em regeneração, e esse fator contribui para que ensaios como sólidos e turbidez não tenham elevação significativa dos valores

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

Toda a área percorrida quando da amostragem, bem como informações das outras equipes que estiveram em campo para realizar outros trabalhos, indicam não haver conflitos de uso da água na região de inserção da RPPN Wilson Crepaldi.

Assim, concluímos que os valores encontrados, tanto para os aspectos físico-químicos quanto bacteriológicos, são aceitáveis no trecho amostrado, conforme valores do IQA obtido que apresentaram classificação variando de “MÉDIO”, com dois registros, à “BOM”, também com dois registros.

7.5.1. Referências

Standard Methods of Water and Wastewater 23^a Edição /2017

Compère, P. 1974. Algues de la région du Lac Tchad. II Cyanophycées. Cah. O.R.S.T.O.M., ser. Hydrobiol. III (3/4): 165-198.

Deflandre, G. 1926. Monographie du genre Trachelomonas Ehr. Nemours Imprimerie André Lesot. 177 p.

Foster, K. 1982. Conjugatophyceae Zygnematales und Desmidiáles (excl. Zygnemataceae). In: Pestalozzi, G. H. (ed.). Das phytoplankton des süßwassers. E. Schweizerbart'sche Verlagsbuchhandlung (Nägele u. Obermiller). 543 p.

Komarék, J. & Fott, B. 1983. Chlorophyceae (Gründegen) Ordnung: Chlorococcales. In: Pestalozzi, G. H. (ed.). Das phytoplankton des süßwassers. E. Schweizerbart'sche Verlagsbuchhandlung (Nägele u. Obermiller). 1044 p.

Krammer, K. & Bertalot, H.L. 1986. Bacillariophyceae. 1.: Teil: Naviculaceae. In: Pascher, B., Ettl, H., Gerloff, J., Heyning, H. & Mollenhauer, D. Süßwasserflora von Mitteleuropa. VEB Gustav Fisher Verlag. 875 p.

Krammer, K. & Bertalot, H.L. 1988. Bacillariophyceae. 2. Teil: Baccillariaceae, Epithemiaceae, Surillaceae. In: Pascher, B., Ettl, H., Gerloff, J., Heyning, H. & Mollenhauer, D. Süßwasserflora von Mitteleuropa. VEB Gustav Fisher Verlag. 585 p.

Krammer, K. & Bertalot, H.L. 1991. Bacillariophyceae. 3. Teil: Centrales, Fragillariaceae, Eunotiaceae. In: Pascher, B., Ettl, H., Gerloff, J., Heyning, H. & Mollenhauer, D. Süßwasserflora von Mitteleuropa. VEB Gustav Fisher Verlag. 563 p.

Krammer, K. & Bertalot, H.L. 1991. Bacillariophyceae. 4. Teil: Achnanthaceae, Kritische Ergänzungen zu Navicula (Lineolatae) und Gomphonema Gesantliteraturverzeichnis. In: Pascher, B., Ettl, H., Gerloff, J., Heyning, H. & Mollenhauer, D. Süßwasserflora von Mitteleuropa. VEB Gustav Fisher Verlag. 585 p.

Scott, A. M. & Prescott, G. W. 1961. Indonesian Desmids. Hydrobiologia – Acta Hydrobiologica Hydrographica et Protistologica. VIII (1/2): 1-132.

	RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
	RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	Data: 31/01/2023	REV.

7.6. Aspectos Culturais ou Históricos (Patrimônio Material e Imaterial)

Atributos	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Ruínas históricas			
<input type="checkbox"/> Muros históricos			
<input type="checkbox"/> Igreja			
<input type="checkbox"/> Cemitério			
<input type="checkbox"/> Práticas místicas e religiosas e outras manifestações culturais			
<input type="checkbox"/> Inscrições rupestres			
<input type="checkbox"/> Abrigos sob rochas			
<input type="checkbox"/> Casas subterrâneas			
<input type="checkbox"/> Urnas de sepultamento			
<input type="checkbox"/> Sítios arqueológicos			
<input type="checkbox"/> Outros			
Observação: Existe próximo a RPPN o Monte Redondo, ponto de referência turística na região, porém fora da área de abrangência da RPPN.			

7.7. Infraestrutura Existente na RPPN

Infraestrutura	Existe na RPPN	Qtde	Estado de Conservação	Principais características
Aceiro	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Alojamento para pesquisadores	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Alojamento para visitantes	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Área de acampamento	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Auditório	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Instalação sanitária	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Bom	

**PLANO DE MANEJO – RPPN
RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL
WILSON CREPALDI**
RPM-0123

 PÁGINA
3 de 86
Data: 31/01/2023

REV.

	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Casa do proprietário	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Casa do caseiro	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Camping	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Centro de visitantes	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Cerca	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Cercamento com mourões de madeira e fios de arame farpado.
Estrada	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	De acesso à sede da fazenda, que corta parte da RPPN.
Guarita	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Hotel / Pousada	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Lanchonete / Cafeteria	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Loja de souvenir / Conveniência	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Mirante	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Museu	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Passarela suspensa	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Ponte	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	

**RPPN Wilson Crepaldi**

Contrato FOZ_JU_COM_0456-20

**PLANO DE MANEJO – RPPN
RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL
WILSON CREPALDI****RPM-0123**PÁGINA
3 de 86

Data: 31/01/2023

REV.

Portaria	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Restaurante	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Sinalização indicativa ou informativa	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Só existem duas placas informativas do IEF (fotos 7.7.2 e 7.7.3)
Sinalização interpretativa	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Sede administrativa	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Torre de observação	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Trilhas	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Outros	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Não possui infraestrutura na RPPN	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	

Observação:

Dentro da área da RPPN foi registrada uma edificação, de aproximadamente 80 m², com 5 cômodos, porém não é utilizada a muitos anos, em precário estado de conservação, conforme observa-se no registro fotográfico a seguir. A sede da fazenda, composta por duas edificações, uma casa sede e uma do caseiro, assim como um curral, localizam-se todas fora da área da RPPN. A única sinalização que existe são os marcos da divisa da RPPN e placa na entrada da porteira principal, fazendo menção à RPPN.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.



Foto 7.7.1 – Marco topográfico INCRA – Entrada da RPPN



Foto 7.7.2 – Placa 01 – entrada principal da RPPN



Foto 7.7.3 – Placa 02 – final da RPPN



Foto 7.7.4 – Única edificação presente na área da RPPN



Foto 7.7.5 – Lateral da casa evidenciando rachaduras



Foto 7.7.6 – Estado de abandono da edificação

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.



Foto 7.7.7 – Área da sede da fazenda, fora da área delimitada pela RPPN



Foto 7.7.8 – Casa do caseiro que toma conta da fazenda



Foto 7.7.9 – Casa do caseiro que toma conta da fazenda



Foto 7.7.10 – Curral



Foto 7.7.11 – Sede da fazenda



Foto 7.7.12 – Estrada de acesso da fazenda

7.8. Equipamentos e Serviços

Equipamentos ou serviços	Existe na RPPN	Qtde	Estado de Conservação	Principais características
Sistemas de rádio comunicação	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Sistema telefônico	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Rede de esgoto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Equipamento de primeiros socorros	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Equipamento de proteção (fiscalização)	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Equipamento de combate ao fogo	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Equipamento para apoio a pesquisa	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Veículo Terrestre	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Veículo Aquático	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Veículo Aéreo	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Tirolesa	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Teleférico	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Sem equipamento e serviços disponíveis na RPPN	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular	

	<input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Ruim	
Outros	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Bom	
	<input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Regular	
	<input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Ruim	

Observações:
A área que abrange a RPPN é um local de difícil acesso, sem sinal de celular, pois não existem torres de comunicação.

7.9. Ameaças ou Impactos na RPPN

Nº	AMEAÇAS OU IMPACTOS	PRESEÇA OU OCORRÊNCIA	GRAU DE INTERFERÊNCIA	ATIVIDADES DE PROTEÇÃO IMPLANTADAS
1	Presença ou acesso de Animais na RPPN	<input checked="" type="checkbox"/> Domésticos/ Estimação <input type="checkbox"/> Invasores/Exóticos <input type="checkbox"/> Criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos etc.) <input type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input checked="" type="checkbox"/> Isolamento / Cercamento da RPPN <input type="checkbox"/> Sinalização alertando sobre danos causado por animais domésticos ou estimação na RPPN <input type="checkbox"/> Retirada de animais de criação na área da RPPN <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
2	Áreas degradadas	<input checked="" type="checkbox"/> Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) dentro da RPPN <input type="checkbox"/> Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) no entorno da RPPN, dentro da propriedade, que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva. <input type="checkbox"/> Áreas degradadas dentro da RPPN <input type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Recuperação da área afetada pela erosão. <input type="checkbox"/> Recuperação da área afetada pela erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade. <input type="checkbox"/> Recuperação da área degradada, que não seja erosão. <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros

3	Acesso indevido de terceiros	<input type="checkbox"/> Caça, apanha ou captura da fauna <input type="checkbox"/> Pesca <input type="checkbox"/> Extração de vegetais <input type="checkbox"/> Retirada de vegetação <input type="checkbox"/> Deposito de lixo no interior da RPPN <input type="checkbox"/> Acesso ou circulação indevida de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário da RPPN <input type="checkbox"/> Invasão (grilagem / assentamento) <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN <input type="checkbox"/> Sinalização contra caça, pesca, retirada de vegetais... <input type="checkbox"/> Vigilância na área da RPPN <input type="checkbox"/> Ronda periódicas na RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
4	Ocorrência de Fogo	<input type="checkbox"/> Ocorrência de fogo iniciado no interior da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais <input type="checkbox"/> Ocorrência de fogo iniciado na vizinhança ou entorno imediato da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais. <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Abertura e manutenção de aceiro <input type="checkbox"/> Formação de brigadas de combate ao fogo <input type="checkbox"/> Sinalização contra o fogo <input type="checkbox"/> Campanha de conscientização contra o fogo <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
5	Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor	<input type="checkbox"/> Ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente. <input type="checkbox"/> Ocorrência de espécies animais exóticos	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Controle ou erradicação de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras) <input type="checkbox"/> Controle ou erradicação de espécies da fauna (superpopulações,

		reproduzindo-se espontaneamente. <input type="checkbox"/> Ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies. <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência <input type="checkbox"/> Outros		dominantes e invasoras) <input type="checkbox"/> Controle das superpopulações das espécies dominantes. <input type="checkbox"/> Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
6	Ameaças externa que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva.	<input type="checkbox"/> Centrais Hidrelétricas <input type="checkbox"/> Rede de transmissão elétrica <input type="checkbox"/> Estradas no interior da RPPN <input type="checkbox"/> Estradas ou rodovias no entorno da RPPN <input type="checkbox"/> Gasoduto <input type="checkbox"/> Mineração/Garimpo <input type="checkbox"/> Lixo no entorno da RPPN <input type="checkbox"/> Poluição dos cursos d'água <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros

Observações:

Nos dias utilizados para realizar o levantamento de campo, só foram observados cavalos (número de dois) próximos a área do curral da sede da fazenda, ou seja, fora da área de inserção da RPPN. Com relação à ocorrência de erosões notam-se escorregamentos pontuais associados a estradas internas antigas, sem comprometimento da integridade da RPPN, os quais se encontram em regeneração natural.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

7.10. Atividades Desenvolvidas na RPPN

7.10.1. Pesquisa Científica

Nº	Título da Pesquisa	Objetivo da Pesquisa	A pesquisa interfere na gestão da RPPN
			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Observação:
 Até a presente data da realização das atividades de campo, para colher informações a respeito da RPPN, não haviam sido realizadas pesquisas científicas na área de inserção da RPPN.

7.10.2. Educação Ambiental

Atividades	Periodicidade	Público-alvo	Existem parceiros envolvidos	Número de participantes por ano
<input type="checkbox"/> Atividades de educação ambiental em escolas e universidades	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Palestras e reuniões sobre educação ambiental	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Oficinas e cursos sobre educação ambiental	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Elaboração e distribuição de material sobre educação ambiental	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Outros	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i>	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

**RPPN Wilson Crepaldi**

Contrato FOZ_JU_COM_0456-20

**PLANO DE MANEJO – RPPN
RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL
WILSON CREPALDI****RPM-0123**PÁGINA
3 de 86**Data: 31/01/2023**

REV.

 Atividade realizada durante o ano inteiro Adultos
 3ª Idade

(X) Não realizo nenhuma atividade de educação ambiental na RPPN

Observação:

Até a presente data da realização das atividades de campo, para colher informações a respeito da RPPN, não haviam sido realizados projetos de educação ambiental na área de inserção da RPPN.

7.10.3. Visitação

Atividades	Periodicidade	Público-alvo	Número de visitantes por ano	Principais Características
<input type="checkbox"/> Caminhada de até ½ dia (com até 5 km de percurso)	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Caminhada de 1 dia (com mais 5 km de percurso ida e volta)	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Flutuação / Snorkeling	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Caminhada com pernoite	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Camping	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Mergulho	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Rafting / Tirolesa	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Banho de	<input type="checkbox"/> Atividade realizada	<input type="checkbox"/> Crianças		

**PLANO DE MANEJO – RPPN
RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL
WILSON CREPALDI**
RPM-0123

 PÁGINA
3 de 86
Data: 31/01/2023

REV.

piscina	<i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Banho rio ou cachoeira	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Canoagem	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Boiacross	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Descida de cachoeira - cachoeirismo	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Visita a caverna	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Travessia em caverna	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Visita a atributos culturais ou históricos	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Escalada / Rapel	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Visita educativa / Escola	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Observação de aves	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Acampamento	<input type="checkbox"/> Atividade realizada	<input type="checkbox"/> Crianças		

	<i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Atividade realizada <i>esporadicamente</i> <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		

 Não realizo nenhuma atividade de visitação na RPPN

Observação:

Até a presente data da realização das atividades de campo, para colher informações a respeito da RPPN, não haviam sido realizadas atividades de visitação na RPPN. As visitas ocorridas em dezembro de 2022 e janeiro de 2023 com foco na RPPN Wilson Crepaldi, foram exclusivas para fazer o levantamento de dados para elaboração do Plano de Manejo da RPPN.

7.10.4. Recuperação de Área Degradada

Localização	Origem da degradação	Forma de Recuperação	Período da ocorrência	Tamanho aproximado da área degradada
Coordenada geográfica: 21°36'58.56"S 42°46'1.48"W	<input type="checkbox"/> Ação provocada pelo homem <input checked="" type="checkbox"/> Ação provocada por fenômenos naturais	<input checked="" type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Induzida	<input checked="" type="checkbox"/> Antes da criação da RPPN <input type="checkbox"/> Após a criação da RPPN	
Coordenada geográfica: 21°36'59.46"S 42°46'4.02"W	<input checked="" type="checkbox"/> Ação provocada pelo homem <input type="checkbox"/> Ação provocada por fenômenos naturais	<input checked="" type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Induzida	<input checked="" type="checkbox"/> Antes da criação da RPPN <input type="checkbox"/> Após a criação da RPPN	
Coordenada geográfica:	<input type="checkbox"/> Ação provocada pelo homem <input type="checkbox"/> Ação provocada por fenômenos naturais	<input type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Induzida	<input type="checkbox"/> Antes da criação da RPPN <input type="checkbox"/> Após a criação da RPPN	

 Na RPPN não existe área degradada

Observação:

As áreas degradadas observadas são pequenas e correspondem a eventos pontuais de erosões em estradas/ acessos antigos internos, do tipo escorregamento, provocadas por períodos de

pluviosidade intensa, ocorrentes em anos anteriores, todos em processo de revegetação natural.

7.11. Recursos Humanos

Funcionários	Quantidade de Funcionários	Pessoal capacitado	Periodicidade
<input type="checkbox"/> Brigadista		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input checked="" type="checkbox"/> Caseiro		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input checked="" type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Corpo Técnico (especialistas)		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Gerente		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Guarda Parque		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Guia		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input checked="" type="checkbox"/> Pessoal Administrativo		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input checked="" type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Recepcionista		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva

**RPPN Wilson Crepaldi**

Contrato FOZ_JU_COM_0456-20

**PLANO DE MANEJO – RPPN
RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL
WILSON CREPALDI****RPM-0123**PÁGINA
3 de 86**Data: 31/01/2023**

REV.

			<input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Vigilante		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Voluntários		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Outros		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> A RPPN não possui nenhum funcionário			
Observações: A propriedade conta com um funcionário (caseiro) que vai de forma esporádica, três vezes por semana. Existe um administrador que é responsável pelos pagamentos dos insumos e controle trabalhista.			

7.12. Parcerias

Nome da Instituição	Tema	Tipo do Apoio	Descrição da forma do apoio
	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental <input type="checkbox"/> Proteção /Fiscalização <input type="checkbox"/> Pesquisa científica <input type="checkbox"/> Visitação <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Técnico	
	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental <input type="checkbox"/> Proteção /Fiscalização <input type="checkbox"/> Pesquisa científica <input type="checkbox"/> Visitação <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Técnico	
	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental <input type="checkbox"/> Proteção /Fiscalização <input type="checkbox"/> Pesquisa científica <input type="checkbox"/> Visitação <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Técnico	
(X) Não possui nenhuma parceria			

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123	PÁGINA 3 de 86	
	Data: 31/01/2023	REV.	

Observação:

7.13. Publicações

Tipo	De acordo com cada publicação, informe: Título, Autor(es), Editora, Nome do Periódico, Nome da mídia, Blog ou site.		
<input type="checkbox"/> Livro			
<input type="checkbox"/> Artigo			
<input type="checkbox"/> Folder / Folheto			
<input type="checkbox"/> Matéria Jornalística			
<input type="checkbox"/> Matéria em Revista			
<input type="checkbox"/> Cartaz			
<input type="checkbox"/> Painei			
<input type="checkbox"/> Publicação em blog ou site			
<input type="checkbox"/> Outros			
<input checked="" type="checkbox"/> Não existe nenhuma publicação referente a RPPN			
Observações:			

7.14. Área da Propriedade

7.14.1. Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente

A área da RPPN é a área total do imóvel, se não qual a porcentagem da área remanescente da propriedade	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não 28,65%
A reserva legal da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	<input checked="" type="checkbox"/> sim 100% <input type="checkbox"/> não
As áreas de preservação permanente (APPs) da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	<input checked="" type="checkbox"/> sim 9,2% <input type="checkbox"/> não
Observação:	

7.14.2. Atividades desenvolvidas na propriedade (Área fora da RPPN)

Atividades desenvolvidas na propriedade
<input checked="" type="checkbox"/> Agricultura familiar
<input type="checkbox"/> Agricultura para produção de alimentos (Agronegócios)
<input type="checkbox"/> Pecuária familiar
<input checked="" type="checkbox"/> Pecuária de corte
<input type="checkbox"/> Pecuária Leiteira
<input type="checkbox"/> Turismo Rural

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123	PÁGINA 3 de 86	
	Data: 31/01/2023	REV.	

Outros
 Não desenvolve nenhuma atividade produtiva no imóvel

Observação:
Em determinadas épocas do ano a propriedade recebe gado de corte para pasto e engorda (fora das áreas da RPPN). A agricultura familiar refere-se a pequenas plantações de capineiras em áreas fora da RPPN e plantio de frutíferas e horta.

7.14.3. Forma de utilização do imóvel onde se encontra a RPPN

Moradia
 Lazer
 Trabalho
 Outros
 Somente para preservar

Observação:
O imóvel (uma casa) presente dentro da área da RPPN, não possui hoje finalidade social, encontrando-se em desuso.

7.14.4. Infraestrutura existente na propriedade

Infraestrutura

<input checked="" type="checkbox"/> Casa dos proprietários <input checked="" type="checkbox"/> Casa do caseiro <input type="checkbox"/> Hotel / Pousada <input type="checkbox"/> Centro de visitantes <input type="checkbox"/> Estacionamento <input type="checkbox"/> Museu <input type="checkbox"/> Camping <input type="checkbox"/> Galpão	<input checked="" type="checkbox"/> Estradas <input type="checkbox"/> Portaria <input type="checkbox"/> Lanchonete / Restaurante <input type="checkbox"/> Redário / Churrasqueira <input type="checkbox"/> Piscina <input type="checkbox"/> Área para laser <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> A propriedade não possui nenhuma infraestrutura
--	--

Observação:
Além da casa sede da fazenda e da casa do caseiro, existe na propriedade um curral, sendo todas estas estruturas localizadas fora da área da RPPN.

7.14.5. Funcionários que trabalham na propriedade, se residem e a quantidade de funcionários

Pessoal	Reside na Propriedade	Quantidade de Funcionários
<input type="checkbox"/> Administrador	<input type="checkbox"/> sim ou <input checked="" type="checkbox"/> não	

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
	Data: 31/01/2023	REV.

<input type="checkbox"/> Pessoal administrativo	<input type="checkbox"/> sim ou <input checked="" type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Pessoal que trabalha diretamente na agricultura/pecuária	<input type="checkbox"/> sim ou <input checked="" type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Vigilante ou segurança	<input type="checkbox"/> sim ou <input checked="" type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Caseiro	<input type="checkbox"/> sim ou <input checked="" type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> sim ou <input checked="" type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Os proprietários trabalham na propriedade		
Observação:		

7.14.6. Informação adicionais sobre a propriedade

Descrição Trata-se de uma propriedade adquirida no passado para finalidade de pecuária de corte, porém, parte desta área (220,72 ha), a partir da vontade dos proprietários foi deixada para regeneração natural em função da beleza da região e abundância de nascentes e cachoeiras, que posteriormente foi convertida para a criação da RPPN com fins puramente conservacionistas.
--

7.15. Área do Entorno da Propriedade

7.15.1. A RPPN faz limite com

Limites: <input type="checkbox"/> A RPPN faz limite com a própria propriedade <input checked="" type="checkbox"/> A RPPN faz limite somente numa parte da propriedade <input type="checkbox"/> Zona urbana <input type="checkbox"/> Outras áreas protegidas <input checked="" type="checkbox"/> Zona rural de outras propriedades <input type="checkbox"/> Rio ou córrego <input type="checkbox"/> Outros
Observação: Além de fazer divisa com a própria propriedade onde se insere a RPPM, ela faz divisa com mais sete propriedades.

7.15.2. A RPPN é próxima à zona urbana:

<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Distância da sede do município (km): 39 Km
Observação:

	RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
	PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123 Data: 31/01/2023

7.15.3. Principais atividades econômicas desenvolvidas no município onde a RPPN está localizada

Atividades <input checked="" type="checkbox"/> Agricultura <input checked="" type="checkbox"/> Pecuária <input type="checkbox"/> Florestais <input type="checkbox"/> Minerais <input type="checkbox"/> Industriais <input checked="" type="checkbox"/> Pesqueiras <input type="checkbox"/> Crescimento urbano (loteamentos) <input type="checkbox"/> Infraestrutura (rodovias, ferrovias, barragens) <input checked="" type="checkbox"/> Outros
Observação: Comércio e serviços.

7.15.4. Informações adicionais sobre o entorno da RPPN

Descrição A vegetação atualmente existente nos limites da RPPN Wilson Crepaldi, bem como pode ser observado em toda a região de entorno, é o resultado do uso e ocupação do solo da região ao longo dos últimos 200 anos, onde se destaca na paisagem um mosaico de campos de pastagem extensivas, pequenas lavouras e capões descontínuos de formações florestais antropizadas, em diversos estágios de regeneração natural, constituídas por espécies florestais comuns e bem distribuídas na região da Mata Atlântica, bem como em outras regiões do Brasil.

7.16. Áreas de Conectividade

7.16.1. Áreas de conectividade com a RPPN

A RPPN faz limite com outras áreas de Reserva Legal ou Área de Preservação Permanente (APP).	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
A RPPN está localizada próxima a alguma unidade de conservação	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Se sim, responda: <input type="checkbox"/> Faz limite com RPPN <input type="checkbox"/> Localizada num raio de 1 km da RPPN <input type="checkbox"/> Localizada num raio de 5 km da RPPN <input type="checkbox"/> Localizada num raio de 10 km da RPPN <input type="checkbox"/> Não tenho conhecimento	
Se alguma unidade de conservação está localizada dentro de um raio de 10 km, descreve o nome dessas unidades:	

	RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
	PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123 Data: 31/01/2023

7.17. Subsolo

O Subsolo da RPPN faz parte dos limites da unidade de conservação	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Justificativa:	

7.18. Espaço Aéreo

O espaço aéreo integra os limites da unidade de conservação	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

8.0 PLANEJAMENTO

8.1. Objetivos de Manejo da RPPN

<input checked="" type="checkbox"/> Proteção Conservação	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental	<input type="checkbox"/> Pesquisa Científica	<input type="checkbox"/> Recuperação de Áreas
<input type="checkbox"/> Visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais			
<input type="checkbox"/> Outros: _____			
Observação: A RPPN Wilson Crepaldi foi criada em virtude de um desejo de proteção da área natural da família Crepaldi, expressa pelo patriarca e avô Wilson Crepaldi e consumada pelos filhos e netos, que pretendem, por meio da preservação da área, deixar um legado para as futuras gerações. Desta forma, o objetivo inicial da RPPN Wilson Crepaldi é o de conservação, sendo este objetivo compatível com o intuito que levou à criação da RPPN, conforme dito anteriormente. Entretanto, ressalta-se que esta RPPN está aberta a parcerias público privadas para futuras implantações de centros de pesquisa, projetos de educação ambiental e projetos voltados para o turismo ecológico, sendo necessário a revisão deste Plano de Manejo pelas partes interessadas para adequá-lo aos novos objetivos, quando for o caso.			

8.2. Zoneamento

Zona	Porcentagem em relação à área da RPPN
<input checked="" type="checkbox"/> Zona de Proteção	100%
<input type="checkbox"/> Zona de Administração	
<input type="checkbox"/> Zona de Visitação	
<input type="checkbox"/> Zona de Recuperação	

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

Observação:

8.2.1. Critérios utilizados

Nome da Zona: Proteção
Critérios: Como anteriormente dito, trata-se de uma área destinada para preservação natural, com o objetivo de regeneração e conservação de uma parte da vegetação do Bioma Mata Atlântica.

8.2.2. Normas de uso

Nome da Zona: Proteção
Normas: É proibida qualquer intervenção / uso na área da RPPN.

8.2.3. Mapa ou croqui do zoneamento da área da RPPN

Abaixo apresenta-se o croqui do zoneamento da RPPN, para melhor visualização em termos de escala. No Anexo 3 apresenta-se o Mapa de Zoneamento da RPPN Wilson Crepaldi.



		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

8.2.4. Critérios utilizados

O Zoneamento da RPPN foi definido em função do objetivo precípua de conservação ambiental de uma parte da formação florestal do Bioma Mata Atlântica, mesmo nas atuais condições de regeneração natural na qual se encontra a área, não cabendo nenhum outro tipo de zoneamento no presente caso.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

9.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A RPPN Wilson Crepaldi foi criada em virtude de um desejo de proteção da área natural da família Crepaldi, expressa pelo patriarca e avô Wilson Crepaldi e consumada pelos filhos e netos, que pretendem, por meio da preservação da área, deixar um legado para as futuras gerações;
- Ressalta-se que a família Crepaldi atualmente possui recursos financeiros limitados para implantar projetos maiores, como um centro de pesquisa, apoio à educação ambiental ou investimento em turismo ecológico. Os recursos existentes permitem somente arcar com um funcionário que vai ao local de forma esporádica (3 vezes na semana), além de manutenções periódicas de cercas e portões;
- Desta forma, o objetivo inicial da RPPN Wilson Crepaldi é o de conservação, sendo este objetivo compatível com o intuito que levou à criação da RPPN, conforme dito anteriormente. Entretanto, ressalta-se que esta RPPN está aberta a parcerias público privadas para futuras implantações de centros de pesquisa, projetos de educação ambiental e projetos voltados para o turismo ecológico, sendo necessário a revisão deste Plano de Manejo pelas partes interessadas para adequá-lo aos novos objetivos, quando for o caso;
- Em decorrência do posicionamento da área da RPPN Wilson Crepaldi - local de difícil acesso, ausência de telefonia móvel (sem sinal nas proximidades em função do relevo forte ondulado) e ausência de casos de incêndio florestal há mais de 10 anos (de acordo com informações locais) - deste modo, não será apresentado o projeto de prevenção e combate a incêndio, haja vista que estas ações não terão efetividade sem a infraestrutura de mobilidade e comunicação necessárias;
- Este Plano de Manejo foi desenvolvido por meio de uma parceria privada entre Locações Crepaldi Ltda e empresa Barra do Braúna Energética S.A, CNPJ 04.987.866/0002-70, atual Elera Renováveis S.A., CNPJ 02.808.298/0018-34, situada na zona rural de Recreio - MG, empresa essa responsável pela contratação do Plano de Manejo elaborado pela Pontes e Pompeu Monitoramento e Consultoria Ltda, com sede em Belo Horizonte - MG.

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 3 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

10.0 ANEXOS

	 VISÃO AMBIENTAL	RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123	PÁGINA 3 de 86	
	Data: 31/01/2023	REV.	

10.1. Anexo 1 – Anotações de Responsabilidade Técnica



**Serviço Público Federal
Conselho Federal de Biologia
Conselho Regional de Biologia - 4ª Região**

Situação: DEFERIDO		Data: 09/02/2023	
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART		Nº: 20231000101594	
CONTRATADO			
Nome VINICIUS JOSE POMPEU DOS SANTOS		Registro CRBio: 008914/04-D	
Cpf: 601.273.096-91		Tel: 31 34434170	
E-mail: VINICIUS@VISAOMBIENTAL.COM.BR			
Endereço RUA BARCELONA, 221 401			
Cidade: BELO HORIZONTE		Bairro: SANTA LÚCIA	
CEP: 30.360-260		UF: MG	
CONTRATANTE			
Nome ELERA RENOVÁVEIS S.A.			
Registro		CPF/CGC/CNPJ: 02.808.298/0018-34	
Endereço ESTRADA MUNICIPAL LIGAÇÃO RECREIO À ANGATURAMA, KM 14, s/n ZONA RURAL, RECREIO/MG			
Cidade RECREIO		Bairro ZONA RURAL	
CEP: 36.740-000		UF: MG	
Site:			
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
Natureza Prestação de Serviço - PROPOSIÇÃO DE ESTUDOS, PROJETOS DE PESQUISAS E/OU SERVIÇOS			
Identificação PLANO DE MANEJO RPPN WILSON CREPALDI			
Município do Trabalho: ARGIRITA,		UF :MG	Município da sede: BELO HORIZONTE,
			UF :MG
Forma de participação: EQUIPE		Perfil da equipe: BIÓLOGO, ENGENHEIRO AMBIENTAL E ENGENHEIRO AGRÔNOMO	
Área do Conhecimento: ECOLOGIA		Campo de Atuação: MEIO AMBIENTE E BIODIVERSIDADE	
Descrição sumária da atividade: Elaboração do Plano de Manejo da RPPN RPPN - RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI, coordenando o meio biótico, fauna e qualidade da água, buscando informações primárias e secundárias da área de inserção da referida RPPN			
Valor: R\$ 15.000,00		Total de horas: 100	
Início 01/02/2023		Término	
ASSINATURAS			verifique a autenticidade
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 10 / 02 / 2023		Data: 13 / 02 / 2023	
Assinatura do Profissional		Assinatura e Carimbo do Contratante	
Solicitação de baixa por distrato		Solicitação de baixa por conclusão	
Data: / / Assinatura do Profissional		Data: / / Assinatura do Profissional	
Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante		Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante	



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MG

ART OBRA / SERVIÇO
Nº MG20231842138

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

INICIAL

1. Responsável Técnico

PAULO JOSE GALLO FRIGO

Título profissional: **ENGENHEIRO AGRÔNOMO**

RNP: **1404928022**

Registro: **0400000043232MG**

2. Dados do Contrato

Contratante: **BARRA DO BRAÚNA ENERGÉTICA S/A**

CPF/CNPJ: **04.987.866/0002-70**

ESTRADA Estrada Municipal que liga Recreio à Angaturama, km 14

Nº: **00**

Complemento:

Bairro: **Zona rural**

Cidade: **RECREIO**

UF: **MG**

CEP: **36740000**

Contrato: **Não especificado**

Celebrado em: **01/02/2023**

Valor: **R\$ 3.000,00**

Tipo de contratante: **Pessoa Juridica de Direito Privado**

Ação Institucional: **Outros**

3. Dados da Obra/Serviço

ESTRADA Estrada Municipal que liga Recreio à Angaturama, km 14

Nº: **00**

Complemento:

Bairro: **Zona rural**

Cidade: **RECREIO**

UF: **MG**

CEP: **36740000**

Data de Início: **01/02/2023**

Previsão de término: **31/03/2023**

Coordenadas Geográficas: **0, 0**

Finalidade: **AMBIENTAL**

Código: **Não Especificado**

Proprietário: **CrepalDI Locação de Imóveis Ltda**

CPF/CNPJ: **22.122.277/0001-20**

4. Atividade Técnica

	Quantidade	Unidade
14 - Elaboração		
40 - Estudo > AGRONOMIA, AGRÍCOLA, FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA > EDAFOLOGIA > #39.2.5 - DE USO ATUAL DOS SOLOS	220,7200	ha
40 - Estudo > MEIO AMBIENTE > DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > DE DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > #7.2.1.2 - CARACTERIZAÇÃO DO MEIO BIÓTICO	220,7200	ha
40 - Estudo > MEIO AMBIENTE > DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > DE DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > #7.2.1.1 - CARACTERIZAÇÃO DO MEIO FÍSICO	220,7200	ha

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

Estudos florístico/fisionômico/fitogeográfico da cobertura vegetal e do uso do solo da RPPN WILSON CREPALDI, para finalidade de Plano de Manejo.

6. Declarações

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei no. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio da Câmara de Mediação e Arbitragem - CMA vinculada ao Crea-MG, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar

- Declaro estar ciente de que devo cumprir as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- A Resolução nº 1.094/17 instituiu o Livro de Ordem de obras e serviços que será obrigatório para a emissão de Certidão de Acervo Técnico - CAT aos responsáveis pela execução e fiscalização de obras iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2018. (Res. 1.094, Confea).

- Declaro, nos termos da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estou ciente de que meus dados pessoais e eventuais documentos por mim apresentados nesta solicitação serão utilizados conforme a Política de Privacidade do CREA-MG, que encontra-se à disposição no seguinte endereço eletrônico: <https://www.crea-mg.org.br/transparencia/lpgd/politica-privacidade-dados>. Em caso de cadastro de ART para PESSOA FÍSICA, declaro que informei ao CONTRATANTE e ao PROPRIETÁRIO que para a emissão desta ART é necessário cadastrar nos sistemas do CREA-MG, em campos específicos, os seguintes dados pessoais: nome, CPF e endereço. Por fim, declaro que estou ciente que é proibida a inserção de qualquer dado pessoal no campo "observação" da ART, seja meu ou de terceiros.

- Declaro, nos termos da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estou ciente de que não posso compartilhar a ART com terceiros sem o devido consentimento do contratante e/ou do(a) proprietário(a), exceto para cumprimento de dever legal.

7. Entidade de Classe

SMEA - Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-mg.sitac.com.br/publico/>, com a chave: zZ3DC

Impresso em: 10/02/2023 às 14:35:25 por: , ip: 187.85.159.181





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MG

ART OBRA / SERVIÇO
Nº MG20231842138

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

INICIAL

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima _

Belo horizonte, 10 de fevereiro de 2023

Local

data

PAULO JOSE GALLO FRIGO - CPF: 423.943.176-04

BARRA DO BRAÚNA ENERGÉTICA S/A - CNPJ: 04.987.866/0002-70

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R\$ 96,62**

Registrada em: **10/02/2023**

Valor pago: **R\$ 96,62**

Nosso Número: **8600856092**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-mg.sitac.com.br/publico/>, com a chave: zZ3DC
Impresso em: 10/02/2023 às 14:35:26 por: , ip: 187.85.159.181



		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI	RPM-0123	PÁGINA 81 de 86	
	Data: 31/01/2023	REV.	

10.2. Anexo 2 – Portaria IEF Nº 11, de 06 de março de 2018

PORTARIA IEF Nº 11, DE 06 DE MARÇO DE 2018.

Reconhece como Reserva Particular do Patrimônio Natural, a RPPN “Wilson Crepaldi”, Protocolo do Processo nº 05000000268/17, de 25 de julho de 2017, de propriedade da Crepaldi Locação de Imóveis Ltda., localizada no município de Argirita – Minas Gerais.

[\(Publicação – Diário do Executivo – “Minas Gerais” – 13/03/2018\)](#)

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS – IEF, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 12 do Decreto nº 47.344, de 23 de janeiro de 2018, e com respaldo na Lei Estadual 21.972, de 21 de janeiro de 2016 e Decreto Estadual 39.401 de 21 de janeiro de 1998; ^[1] ^[2] ^[3]

RESOLVE :

Art. 1º - Reconhecer, mediante registro, como Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN, de interesse público e em caráter de perpetuidade, a área de 220 hectares, denominada RPPN “Wilson Crepaldi”, Protocolo do Processo nº 05000000268, de 25 de julho de 2017, de propriedade da Crepaldi Locação de Imóveis Ltda., localizada no município

de Argirita – Minas Gerais, registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Leopoldina, sob a matrícula de número 37.326, e averbada sob o N° AV- 03, em 05 de fevereiro de 2018.

Art.2º - A Reserva Particular do Patrimônio Natural é uma área privada, gravada com perpetuidade, com o objetivo de conservar a diversidade biológica.

Art.3º - O proprietário fica obrigado ao cumprimento do disposto no Decreto nº 39.401, de 21 de janeiro de 1998 e demais normas legais e regulamentares aplicáveis.

Art.4º - As condutas e atividades lesivas à área reconhecida sujeitam o infrator às penalidades e sanções administrativas, civis e penais cabíveis.

Art. 5º - Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Belo Horizonte, aos 06 de março de 2018.

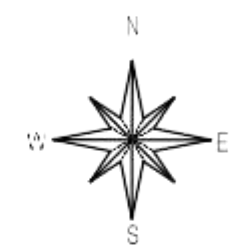
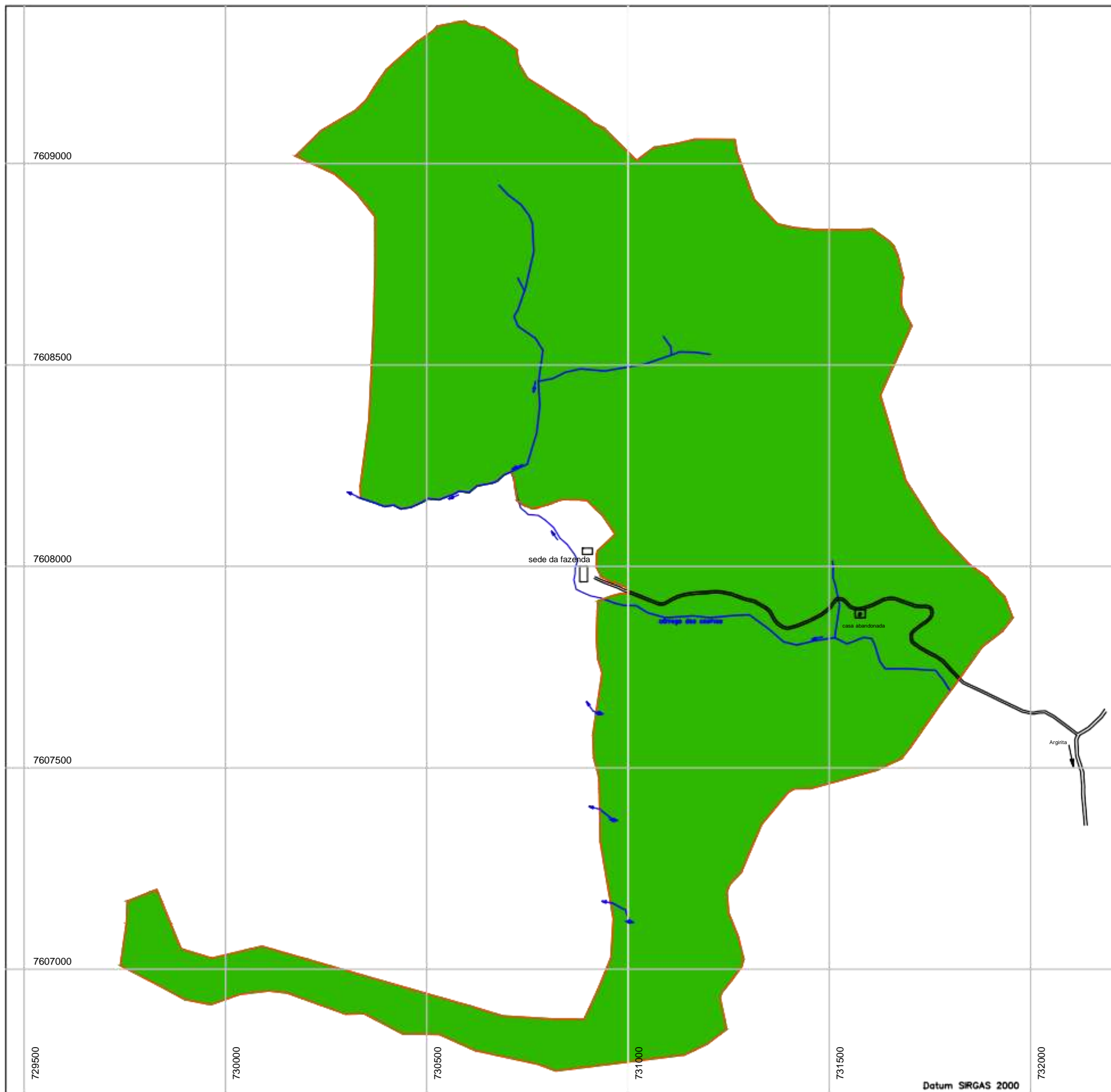
Henri Dubois Collet

Diretor Geral

-
- [1] [Decreto Estadual nº 47.344, de 23 de janeiro de 2018](#)
 - [2] [Lei Estadual nº 21.972 de 21 de janeiro de 2016](#)
 - [3] [Lei nº 39.401, de 21 de janeiro de 1998.](#)

		RPPN Wilson Crepaldi Contrato FOZ_JU_COM_0456-20	
PLANO DE MANEJO – RPPN RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL WILSON CREPALDI		RPM-0123	PÁGINA 85 de 86
		Data: 31/01/2023	REV.

10.3. Anexo 3 – Mapa de Zoneamento da RPPN Wilson Crepaldi






Título:
ZONEAMENTO AMBIENTAL RPPN WILSON CREPALD

Propriedade / Imóvel:
CREPALDI LOCAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
Local: Fazenda Bela Vista
Município: Argita
Estado: MG

Data: 31/01/2023
Escala Gráfica:

Lenda:

-  Zona de proteção integral
-  Infraestrutura e acesso
-  Cursos d'água

VISÃO AMBIENTAL LTDA.

Paulo José Gallo Friga
 Engenheiro Agrônomo
 CREA-MG - 43.232-D

Datum SIRGAS 2000